



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2023

SUMMARY

03 MENSAGEM DO PRESIDENTE E CEO

05 APRESENTAÇÃO

| | |
|---------------------|---|
| Sobre o Relatório | 5 |
| Nosso projeto ativo | 6 |
| Nova Materialidade | 7 |

9 VISÃO ESG

| | |
|----------------------|----|
| Jornada ESG G Mining | 10 |
| Destaques ESG 2023 | 11 |
| Compromissos | 12 |
| Perspectivas 2024 | 14 |

15 GOVERNANÇA

| | |
|------------------------------|----|
| Perfil | 16 |
| Modelo de Negócio | 18 |
| Estrutura de Governança | 20 |
| Conselho de Administração | 21 |
| Política de Remuneração | 24 |
| Antissuborno e Anticorrupção | 25 |
| Nosso Projeto Ativo | 26 |

27 AMBIENTAL

| | |
|---------------------------------------|----|
| Biodiversidade | 28 |
| Gerenciamento de Água e Efluentes | 29 |
| Resíduos | 31 |
| Mudanças Climáticas e Qualidade do Ar | 33 |

35 SOCIAL

| | |
|--|----|
| Saúde e Segurança dos Trabalhadores | 36 |
| Empregabilidade Local | 39 |
| Relacionamento com <i>Stakeholders</i> | 41 |
| Construção de Legado Positivo | 42 |

42 ANEXOS

| | |
|---------------|----|
| Sumário GRI | 44 |
| Métricas SASB | 48 |

MENSAGEM DO PRESIDENTE E CEO

GRI 2-22

Caros *Stakeholders*,

É com orgulho que apresento o segundo Relatório Ambiental, Social, e de Governança (ESG) da G Mining Ventures Corp. (“GMIN” ou “G Mining”), o que reflete nosso compromisso inabalável com práticas de mineração responsáveis e desenvolvimento sustentável. Este relatório destaca nossas conquistas substanciais no decorrer do ano passado e ressalta nossa dedicação para criar valor a longo prazo para todos os nossos *stakeholders*.

O ano de 2023 representou um período de notáveis realizações para a GMIN no nosso Projeto Ouro Tocantinzinho (“TZ”), localizado em Itaituba no Estado do Pará, Brasil. Com 76% de conclusão, o projeto está firmemente no caminho para a produção comercial prevista para o segundo semestre de 2024.

Além disso, a conclusão e o comissionamento antecipados da linha de energia de 193 km destacam nossa capacidade de execução eficiente. Enquanto continuamos a alcançar marcos quantitativos significativos, também mantemos um comprometimento sólido com práticas operacionais sustentáveis e responsáveis, promovendo o bem-estar

das comunidades locais e contribuindo para o seu desenvolvimento contínuo.

Os compromissos financeiros do Projeto TZ somam US\$ 430 milhões, o que representa 94% do investimento total, com despesas já realizadas de US\$ 375 milhões, correspondendo a 82% do total previsto. Esses números estão alinhados com o planejamento estabelecido no Estudo de Viabilidade datado de 09 de fevereiro de 2022, arquivado no perfil da G Mining no Sedar sob o título “Estudo de Viabilidade – Relatório Técnico NI 43-101, Projeto Ouro Tocantinzinho”.

Na GMIN, a visão consiste em exercer atividades com baixa emissão de carbono, garantindo que nossas operações sejam projetadas com o máximo cuidado ambiental. Além disso, há o empenho em desenvolver projetos para a recuperação e a restauração de áreas impactadas por nossas atividades, ampliando simultaneamente estruturas sociais essenciais, como esporte, segurança, lazer e bem-estar. Além disso, há o compromisso em expandir as atividades de maneira social e ambientalmente responsável.



“ Em 2023, alcançamos um total de 4.141.200 horas-homem trabalhadas até o momento no Projeto TZ, sem qualquer incidente que resultasse em afastamento. ”

No que diz respeito às metas estabelecidas, estas abrangem a manutenção da segurança em todas as atividades, a promoção de treinamentos supervisionados e a garantia de excelentes condições de trabalho para nossos colaboradores. Também foram realizados esforços para fornecer todas as estruturas necessárias, visando criar um ambiente de produção confortável. Como resultado desses esforços, alcançamos um total de 4.141.200 horas-homem trabalhadas até o momento no Projeto TZ, sem qualquer incidente que resultasse em afastamento.

Sob a ótica da estrutura de governança, prevalece o rigoroso atendimento aos parâmetros legais do país. Nesse contexto, utilizam-se sistemas, como o Borealis e o lus Natura, softwares de controle legal e gestão de stakeholders, a fim de cumprir os requisitos legais e possuir uma atuação responsável. Para garantir a transparência em nossas ações, são utilizados, como canais de comunicação, o website (*Canal de Relacionamento*), as redes sociais e os diálogos, presenciais, com o propósito de disseminar informações para todas as partes interessadas.

Na GMIN, temos o compromisso firme de promover a diversidade e a inclusão em todas as áreas de nossa atuação. Como reconhecemos que a diversidade de gênero é um

aspecto importante da diversidade, buscamos ativamente contratar e capacitar mulheres, reconhecendo seu papel fundamental na promoção de perspectivas diversas em nossos processos e nas tomadas de decisão. Além disso, estamos empenhados em fornecer um ambiente de trabalho inclusivo, onde todas as pessoas, independentemente de gênero, sintam-se valorizadas e respeitadas.

Possuímos uma comunidade corporativa de ESG, representada pela Alta Direção, que se comunica regularmente para apresentar e aprimorar programas destinados a garantir alta performance. Por isso, temos um mecanismo eficiente para identificar falhas e oportunidades nos processos de ESG.

O Projeto Tocantinzinho, localizado em Itaituba - Pará, possui uma planta de mineração projetada para a máxima redução de impactos ambientais. Utilizamos ferramentas de engenharia de ponta para otimizar soluções, priorizando a sustentabilidade e a segurança em nossa área de influência.

Existem desafios significativos em relação ao local das atividades, demandando investimentos substanciais para minimizar o impacto ambiental. No entanto, vislumbram-se

oportunidades únicas na maneira como as operações são iniciadas, destacando-se as estruturas altamente sustentáveis, algo raramente observado no Brasil. A sólida estrutura de comunicação e controle de conformidade legal nos coloca como líderes nesse novo modelo de mineração.

Em resumo, na GMIN, o compromisso com a excelência sustentável é intrínseco a todas as nossas operações. Valorizamos profundamente as conquistas alcançadas por nossa equipe e nossos parceiros, reconhecendo que cada avanço em direção à sustentabilidade representa um marco significativo em nossa jornada coletiva. À medida que avançamos, desafiamos constantemente os limites, aspirando a ser uma referência na transformação da indústria mineradora rumo à responsabilidade ambiental. Expressamos nossa sincera gratidão pelo valioso *feedback*, pelo engajamento em nossa jornada ESG (Ambiente, Social e Governança), e aguardamos ansiosamente a oportunidade de colaborar proativamente na construção de um futuro verdadeiramente sustentável para as gerações futuras.


LOUIS-PIERRE GIGNAC
PRESIDENT E CEO



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4

Temos o prazer de apresentar o Relatório Anual de Meio Ambiente, Social e Governança (ESG) da GMIN, com dados da nossa operação ativa no Brasil, no Projeto TZ, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Durante 2023, a GMIN publicou seu relatório inaugural de ESG de 2022, comunicando informações aos stakeholders e garantindo transparência e responsabilidade para com a sociedade. Este primeiro relatório estabeleceu o padrão das práticas ESG da GMIN, sendo o ponto de partida para aprimoramentos contínuos na gestão e implementação dessas práticas na empresa, que serão apresentados neste documento.

As informações publicadas neste relatório se referem às atividades da GMIN, sediada em Belo Horizonte - Minas Gerais e com operações no município de Itaituba - Pará, no qual possui como subsidiária Brazauro Recursos Minerais S/A. **O Relatório de Demonstrações Financeiras Consolidadas** em 2023 é apresentado de acordo com as Normas de Contabilidade Internacionais (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Este relatório foi elaborado em conformidade com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proporcionando uma visão abrangente sobre o impacto de nossas atividades. Além de ser uma prestação de contas às partes

interessadas em nossas operações, é um esforço para consolidar e documentar nossas contribuições para o desenvolvimento sustentável. Os dados divulgados abrangem tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos de nossas operações atuais e futuras.

Comprometemo-nos a publicar relatórios ESG anualmente, coincidindo, sempre que possível, com nossas divulgações financeiras. Todos os custos apresentados estão expressos em dólares americanos, salvo especificação em contrário.

Nossa equipe de gestão interna e o comitê de ESG do Conselho de Administração revisaram cuidadosamente todo o conteúdo deste relatório, garantindo sua precisão e integridade. Nesse contexto, este relatório não necessitou de reformulações de informações em períodos de relatos anteriores.

Este documento foi organizado de acordo com os principais temas relevantes para a GMIN, focado principalmente na sua Subsidiária Brazauro Recursos Minerais S/A, incluindo conteúdos e indicadores considerados prioritários para reportes, gestão e monitoramento – que foram atualizados após um processo de consulta multistakeholder. Assim, o relatório está dividido em quatro grandes seções:



Valorizamos o envolvimento de todas as partes interessadas e estamos à disposição para dúvidas e feedback. Não hesite em nos contatar através do e-mail info@gminingventures.com, do telefone +55 31 2101 3751 ou do formulário de contato disponível em nosso [site](#).

Boa leitura!



NOSSO PROJETO ATIVO

GRI 2-1, 2-6 SASB EM-MM-000-A

A G Mining possui um único ativo, o Projeto Tocantinzinho, da Subsidiária Brazauro Recursos Minerais S/A, que é um projeto de mineração de ouro a céu aberto localizado no estado do Pará, no Brasil, com previsão de se tornar a terceira maior mina de ouro primário no país. Está situado em um pacote de terras de 996 km² pouco explorado, com acesso direto por aproximadamente 103 km de estradas de terra que partem da rodovia nacional BR-163.

O Estudo de Viabilidade foi atualizado e publicado em fevereiro de 2022, e a construção foi iniciada no terceiro trimestre de 2022, com foco em atividades iniciais. O depósito será minerado com métodos convencionais a céu aberto, utilizando uma frota de mineração própria, e o processamento mineral será realizado no local, envolvendo uma planta convencional de gravidade, flotação em dois estágios e CIL (Carbon in Leach)..



VIDA ÚTIL DA MINA

10,5 anos

RESERVAS PROVADAS E PROVÁVEIS

2,0 milhões de onças a 1,31 g/t de ouro

A GMIN se destacou na indústria de metais preciosos, alcançando um crescimento e expertise notáveis. À medida que embarcamos na próxima fase de nossa trajetória, nosso objetivo principal permanece inabalável: criar valor duradouro para nossos stakeholders.

A GMIN está profundamente comprometida com a sustentabilidade, empreendendo esforços significativos para criar um impacto ambiental e social positivo por meio do Projeto Tocantinzinho. A empresa implementa medidas ambientais e sociais abrangentes, garantindo que suas operações não apenas minimizem a interrupção ecológica, mas também contribuam positivamente para a comunidade local. Este projeto reflete nossa dedicação em promover um futuro sustentável por meio de práticas de mineração responsáveis.

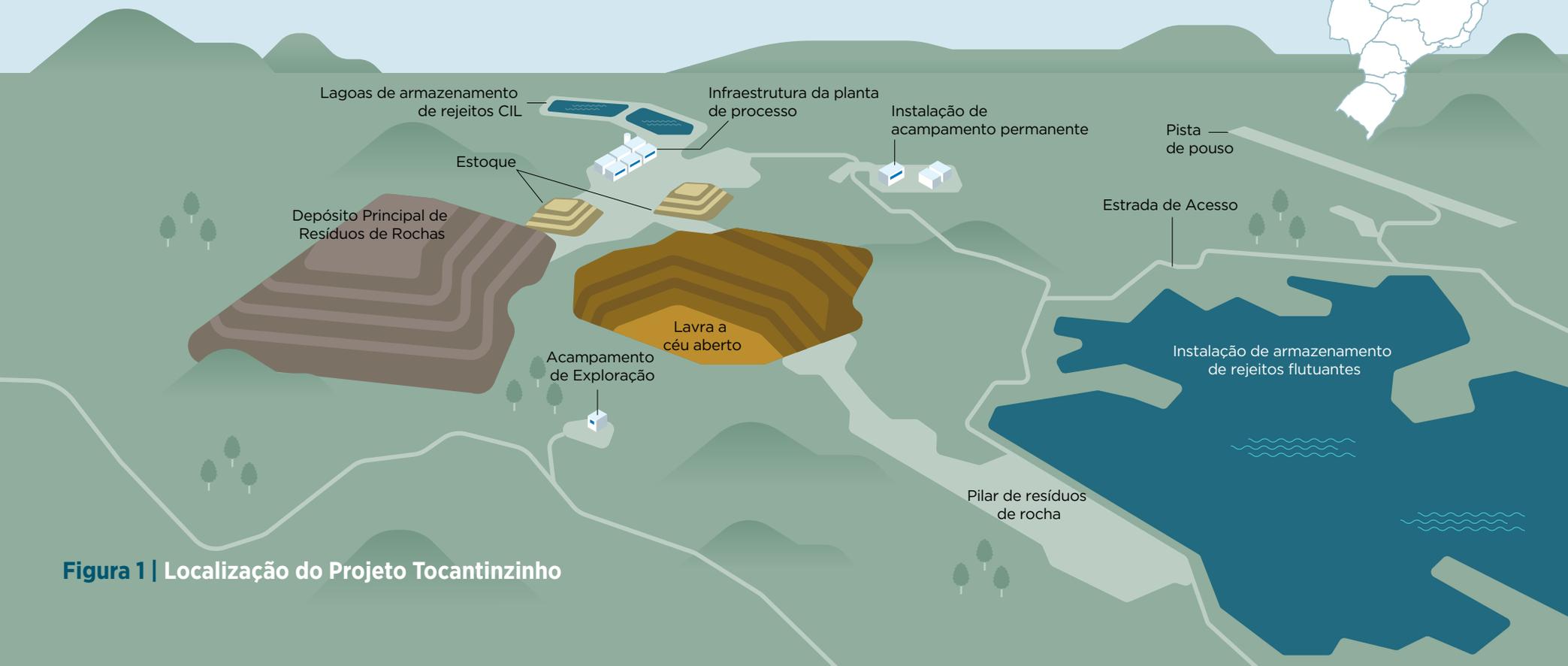


Figura 1 | Localização do Projeto Tocantinzinho

NOVA MATERIALIDADE

GRI 2-14, 2-29, 3-1, 3-2

O processo de desenvolvimento da matriz de materialidade inclui a consulta a partes interessadas externas e internas da empresa. Esse processo é um dos mecanismos que permitem a revisão constante das estratégias ESG da empresa, com o intuito de aprimorar continuamente suas práticas e seus compromissos.

Nesse sentido, os Temas Materiais, representativos dos impactos mais significativos – tanto positivos quanto negativos, de curto e longo prazo – da G Mining para a economia, o ambiente, as pessoas e os direitos humanos estabelecem o escopo deste relatório.

Em 2023, atualizamos a materialidade para refletir novas tendências, considerando os impactos nas esferas financeira e socioambiental, abordando assim a dupla materialidade, em conformidade com a nova Norma Universal da GRI publicada em 2021. Essa nova metodologia de materialidade orienta a divulgação de informações neste relatório e serve como base para o desenvolvimento da estratégia ESG da GMIN.

A determinação da relevância dos temas abordados neste relatório ocorreu durante os meses de janeiro e fevereiro de 2024, mediante análises dos fatores internos e externos. Com a assistência de uma consultoria especializada, o desenvolvimento da nova materialidade incluiu as seguintes etapas:

Figura 2 | Desenvolvimento das materialidades



Como resultado dessa metodologia, selecionaram-se nove Temas Materiais para o Relatório de Sustentabilidade 2023, que são abordados ao longo do documento, seguindo os indicadores GRI correlatos e refletindo fielmente o desempenho em sustentabilidade ao longo do ano de 2023. Esses temas são:

Tabela 1 | Eixos dos temas materiais

| | | |
|--|-------------------|---|
| | GOVERNANÇA | <ul style="list-style-type: none"> Ética e Transparência Antissuborno e Anticorrupção Política de remuneração e todos os outros temas discutidos neste relatório |
| | AMBIENTAL | <ul style="list-style-type: none"> Biodiversidade Gerenciamento de Águas e Efluentes Resíduos Mudanças Climáticas e Qualidade do Ar |
| | SOCIAL | <ul style="list-style-type: none"> Saúde e Segurança do Trabalho Relacionamento com os Stakeholders Empregabilidade local Construção de Legado Positivo |



Os temas materiais selecionados passaram por um processo de aprovação pelo Comitê TZ ESG. **GRI 2-14**

Tabela 2 | Temas materiais abordados

| Tema Material | Cadernos e Indicadores | ODS | Stakeholders | Materialidade financeira* | Materialidade socioambiental* |
|---------------------------------------|---|-------------------|---|---|---|
| Ética e Transparência | GRI 205 Anticorrupção 2016 Conteúdos gerais (GRI 2) | 16 | Colaboradores e órgãos públicos | Melhor reputação e durabilidade do negócio | Melhoria de reputação com comunidades e colaboradores, melhor reconhecimento local |
| Biodiversidade | GRI 304: Biodiversidade 2016 | 6, 12, 15, 15 | Colaboradores | Compensação financeira em unidades de conservação, investimento em recuperação de áreas | Bioma Amazônia possui alta diversidade e grande potencial genético |
| Gerenciamento de Água e Efluentes | GRI 303: Água e Efluentes 2018 | 6, 12, 15, 15 | Colaboradores, comunidades e órgãos públicos | Custos com tratamento de água e instalação de infraestrutura de saneamento | Evitar a contaminação hídrica e os impactos cumulativos com atividade de garimpos |
| Resíduos | GRI 306: Resíduos 2020 | 3, 6, 12, 15 | Colaboradores, comunidades e órgãos públicos | Redução de custos para remediação de áreas ou desastres ambientais | Qualidade de vida e saúde |
| Mudanças Climáticas e Qualidade do Ar | GRI 305: Emissões 2016 | 9, 13, 14 | Colaboradores, comunidades e órgãos públicos | Adequação à tendência de acordos internacionais, evitar afastamentos por problemas de saúde | Evitar alteração da qualidade do ar local e impactos em comunidades |
| Empregabilidade Local | GRI 401: Emprego 2016 | 1, 5, 8, 10 | Comunidades | Reconhecimento local, redução de custos de atração e retenção | Melhoria de economia local e diminuição das desigualdades, aumento da qualidade de vida |
| Saúde e Segurança dos Trabalhadores | GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018 | 3, 8 | Colaboradores | Leis trabalhistas e evitar afastamentos | Qualidade de vida e diferenciação da empresa |
| Relacionamento com Stakeholders | GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 GRI 408: Trabalho infantil 2016 GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 GRI 413: Comunidades locais 2016 GRI 410: Práticas de segurança 2016 | 1, 3, 5, 6, 8, 16 | Colaboradores, comunidades e órgãos públicos | Melhor reputação e durabilidade do negócio | Melhoria de reputação com comunidades e órgãos públicos, melhor reconhecimento local |
| Construção de Legado Positivo | GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016 | 9, 10, 11, 17 | Colaboradores, comunidades, órgãos públicos, investidores | Melhor reputação e durabilidade do negócio | Melhoria de reputação com comunidades, melhor reconhecimento local |

*Durante o processo de consulta para a elaboração da materialidade da GMIN, os stakeholders ressaltaram os aspectos de maior relevância.

A photograph of a man in a dark suit and glasses examining a cornfield. He is looking down at the plants. In the foreground, the back of another person's head is visible, looking towards the man. The image is overlaid with a semi-transparent orange and yellow geometric shape. The text "VISÃO ESG" is written in white capital letters across the center of this shape.

VISÃO ESG

JORNADA ESG G MINING

GRI 2-4, 2-5

A atuação da GMIN na temática ESG – que, em português, significa Ambiental, Social e Governança – é conhecida publicamente desde o ano passado. Os temas materiais abordados neste relatório, fundamentados nesses três pilares, estão integrados à estratégia de negócios da empresa desde 2023, contribuindo para a construção de resultados empresariais positivos alinhados à sustentabilidade.

A jornada de sustentabilidade da GMIN na construção da terceira maior mina primária de ouro do Brasil é marcada por um compromisso inabalável com práticas ambientais e sociais responsáveis. Ao conectar o projeto à rede elétrica brasileira, que é predominantemente alimentada por energia renovável, a empresa demonstra sua dedicação à redução das emissões de carbono e ao uso eficiente de recursos. Além disso, a ausência de comunidades indígenas próximas ressalta o cuidado da empresa em evitar impactos socioambientais negativos. Embasada na filosofia de que "você não constrói uma mina, você constrói uma equipe que constrói uma mina", a GMIN investe não apenas em infraestrutura, mas também em programas comunitários, tendo já destinado US\$ 492.000 para iniciativas sociais que beneficiam as comunidades locais. Com um contrato de compra de energia garantindo 100% do suprimento elétrico proveniente de fontes renováveis até 2026, a empresa avança firmemente em sua jornada de ESG, alinhando o desenvolvimento econômico ao compromisso com o meio ambiente e o bem-estar social.

Figura 3 | Jornada ESG - GMIN



A GMIN optou por não incluir a série histórica nos indicadores devido à indisponibilidade de dados e pelo fato de o empreendimento ser de recente instalação. Os indicadores ambientais, sociais e de governança não necessitam de reformulações e iniciarão sua comparação no próximo relatório. **GRI 2-4**

Este relatório não obteve verificação externa para seu relatório de sustentabilidade. A organização está em processo de desenvolvimento de sua política e sua prática para obter verificação externa, incluindo a definição de como, e se, o mais alto órgão de governança e os altos executivos estarão envolvidos nesse processo. **GRI 2-5**

“Embasada na filosofia de que "você não constrói uma mina, você constrói uma equipe que constrói uma mina", a GMIN investe não apenas em infraestrutura, mas também em programas comunitários, tendo já destinado US\$ 492.000 para iniciativas sociais que beneficiam as comunidades locais.”



DESTAQUES ESG 2023

GRI 2-23

Tabela 3 | Destaques ESG - GMIN

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
|  GOVERNANÇA | Progresso geral do projeto de 76% com construção 73% concluída | Mais de 4,1 milhões de horas trabalhadas sem incidentes com afastamento | Linha de energia de 193 km concluída e comissionada antes do previsto | Criação de um comitê para analisar programas sociais e investimentos em iniciativas ambientais |
|  AMBIENTAL | Software de gestão ambiental adquirido e em processo de implementação (Borealis e Lus Natura) | Construção de um dique na comunidade Morro do Macaco para proteger contra inundações do rio Tocantinzinho | Custos comprometidos até o momento totalizando US\$ 430 milhões (aproximadamente 94% do total), valor consoante ao Estudo de Viabilidade (US\$ 458 milhões) | Contrato de compra de energia 100% gerada de forma renovável por 3 anos |
|  SOCIAL | US\$ 492.000 para iniciativas sociais que beneficiam as comunidades locais | Todas as licenças ambientais de construção foram emitidas sem impacto no cronograma | Formação de 25 Jovens Aprendizes em parceria com a ONG Ação Sorriso em Itaituba/PA | Parceria com SENAI para capacitar 240 pessoas de Itaituba/PA por meio de sala de aula móvel em construção civil, mecânica e costura |

GRI 2-23

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 3-3, 2-25, 2-29, 3-3

Tema material: Ética e Transparência

A GMIN se destaca pelo seu compromisso com o engajamento comunitário e a comunicação transparente com suas partes interessadas. Para facilitar esse processo, a empresa utiliza diferentes ferramentas e programas especializados. O uso do Borealis, um software de envolvimento comunitário, permite à GMIN planejar, monitorar e gerenciar todo o envolvimento da comunidade de forma eficiente, eliminando processos manuais e garantindo a qualidade dos dados. Com essa solução, é possível manter o banco de dados de partes interessadas atualizado, vincular questões e compromissos, avaliar automaticamente o nível de influência e interesse das partes interessadas, além de gerar mapas para monitorar mudanças ao longo do tempo.

Além disso, a empresa utiliza o Lus Natura para avaliar o atendimento à legislação e registrar seus resultados na ferramenta de gerenciamento de requisitos legais. Esse sistema baseia-se em normas internacionais reconhecidas, garantindo a conformidade e a transparência das operações da empresa.

No âmbito do Programa de Comunicação Social e Relacionamento com as Partes Interessadas, a GMIN desenvolveu

estratégias para apresentar e informar à sociedade civil, às instituições e às demais entidades sobre seus projetos, como o Projeto Tocantinzinho. Reconhecendo a importância da participação e da consulta eficazes, a empresa estabeleceu o "Comitê Brazauro", composto por membros diversos da comunidade local, para garantir a inclusão de todos os interessados e promover um diálogo aberto e transparente.

A GMIN implementou com sucesso um mecanismo de queixas, acessível por meio do Portal de Relacionamento. Agora, para fornecer feedback e permitir que as comunidades e funcionários expressem suas preocupações de maneira eficiente, estamos utilizando o link <https://brazauro.boreal-is.com/portal/brazauro>. Nesse portal, os interessados podem acessar um formulário de preenchimento rápido para enviar dúvidas, denúncias, sugestões, reclamações ou elogios. Cada envio é tratado de forma confidencial e rápida, garantindo que todas as questões sejam atendidas com cuidado e consideração. Mesmo que optem por enviar uma reclamação anonimamente, as respostas serão encaminhadas ao telefone celular cadastrado por SMS e/ou WhatsApp. Isso demonstra nosso compromisso contínuo com a transparência e a resolução eficaz de questões importantes para nossas partes interessadas.



COMPROMISSOS

GRI 2-23, 2-24, 3-3

A GMIN reforça seu compromisso com uma conduta empresarial responsável, respaldada por políticas abrangentes. Em resposta aos compromissos de política delineados, nossa empresa adota instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, garantindo a aplicação do princípio da precaução. Além disso, temos políticas que abrangem o respeito aos direitos humanos, abordando categorias de *stakeholders* e grupos vulneráveis, aprovadas pelo Conselho da GMIN, o mais alto órgão de governança.



Essas políticas são essenciais para promover a transparência, a ética e a responsabilidade em todas as nossas operações. Nosso objetivo é manter uma cultura de integridade em todas as atividades e relações comerciais da GMIN, buscando não apenas a conformidade legal, mas também o bem-estar de nossos colaboradores e o impacto positivo em nossas comunidades. Convidamos todos a explorar nossa página de Governança Corporativa, onde encontrarão uma variedade de documentos relacionados que refletem nosso compromisso com a integridade e a responsabilidade empresarial. Cabe destacar que a comunicação desses compromissos, os quais são disponibilizados em nosso website para acesso público, é feita através de contratos com trabalhadores e parceiros de negócios. As políticas são aprovadas pelo Conselho, garantindo seu alinhamento aos mais altos padrões éticos e de governança.

Para comunicar esses compromissos, disponibilizamos informações detalhadas em nosso [website](#), incluindo os links para políticas específicas como:

- Código de Ética e Conduta Comercial;
- Código de Ética e Conduta Comercial de Terceiros;
- Política Ambiental;
- Política contra Trabalho Infantil e Forçado;
- Política Antissuborno e Anticorrupção;
- Política contra Violência, Assédio e Discriminação no Trabalho;
- Política de Controle contra o Uso de Álcool e Outras Drogas;
- Política de Denúncia;
- Política de Diversidade;
- Política de Divulgação Corporativa e Confidencialidade de Informações;
- Política de Mídia Social;
- Política de Negociação de Valores Mobiliários;
- Política de Proteção de Informações Pessoais;
- Política de Saúde e Segurança do Trabalho;
- Política Social e Comunitária.

PARTICIPAÇÃO NAS PRINCIPAIS ORGANIZAÇÕES EXTERNAS

GRI 2-28

A Brazauro, subsidiária da GMIN, tem presença em diversas entidades, organizações e associações que desempenham um papel significativo na governança, particularmente no ambiente institucional e regulatório do setor de mineração. Essas parcerias e participações ativas estão detalhadas no quadro abaixo:

ABPM – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração

ADIMB – Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Pará

Cyanide Code – Código Internacional de Gestão de Cianeto;

Exército Brasileiro

IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Polícia Militar do Estado do Pará

Programa REDES/FIEPA – Federação das Indústrias do Estado do Pará

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEMAS – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Pará)

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Simineral – Sindicato das Indústrias Minerárias do Pará

Toward Sustainable Mining – TSM – Rumo à Mineração Sustentável

**Tabela 4 | Compromissos Assumidos**

| Pilar | Compromissos | Meta 2022 | Resultados 2023 | Meta 2024 |
|------------|---|--|------------------------------|---|
| Ambiental | Realizar projetos relacionados à doação de madeira | - | - | Manter. Aguardando a emissão de nova regulamentação estadual |
| | Concluir projeto de reflorestamento de 16ha a sudeste da cava | 16 ha | 18 ha | 36 ha |
| | Obter 100% de atualização de licenças | 100% | 100% | Manter |
| | Implementar protocolo GHG | 100% de redação do relatório para publicação em 2024 | 100% da redação concluída | Manter publicação em 2024 |
| Social | Dano zero às pessoas | 0 | 0 | Manter |
| | Realizar manutenção com mínimo de 40% de mão de obra local | 40% | 57% | Manter 40% |
| | Oferecer oportunidades de emprego para pessoas com deficiência | 4% | 2% | Manter 4%. Muita ação para ser experimentada e inovar. Desafios na identificação precisa de indivíduos com deficiência na região |
| | Aumentar a proporção de mulheres na força de trabalho | Gradativa | 11% | Não satisfeito com os resultados de 2023. Junte-se às Mulheres na Mineração para ações específicas |
| | Finalizar a implementação do programa de desenvolvimento de fornecedores | Implementar 100% das ações | 100% das ações implementadas | Elevar o desenvolvimento de fornecedores locais |
| | Treinamento de Liderança em Direitos Humanos | Adotar uma Política formal de Direitos Humanos | Em andamento | Não satisfeito com os resultados de 2023. Uma consultoria especializada realizará treinamentos e <i>due diligence</i> em todas as áreas do GMIN |
| Governança | Software Ius Natura (controle legal) | Implantar 100% | 100% implantado | Manter |
| | Alcançar 30% dos padrões de TSM | 30% | 46% | 70% |
| | Alcançar 30% do Código Internacional de Gestão de Cianeto | 30% | 52% | 70% |
| | Criar canal de denúncia e e-mail | - | Canais estabelecidos | Manter |
| | Criar o "Comitê TZ ESG" para engajamento comunitário e gestão de projetos sociais | Criar | Criado | Manter com mais linhas de ação |



PERSPECTIVAS 2024

Para 2024, a GMIN está firmemente comprometida com sua jornada em direção à sustentabilidade e à responsabilidade ambiental. A empresa está determinada a garantir que todas as licenças operacionais necessárias sejam obtidas, a fim de permitir a condução de suas atividades de maneira legal e ambientalmente responsável. Além disso, a empresa está concentrando seus esforços na implementação do *framework* TSM, com o objetivo de alcançar progresso notável nessa direção e estabelecer-se como um exemplo na indústria de mineração. Paralelamente, há passos significativos em direção à restauração do ecossistema local, iniciando um programa de reflorestamento que visa mitigar os impactos de suas operações e promover a preservação ambiental a longo prazo.

Além disso, a GMIN continua a fortalecer suas relações com as comunidades locais e as entidades governamentais, mantendo um engajamento positivo e construtivo. Evitando litígios significativos e priorizando o diálogo aberto, a empresa busca promover o desenvolvimento sustentável das regiões onde opera, enquanto atende às necessidades e preocupações das partes interessadas locais. Com uma visão orientada para o futuro e um compromisso firme com a responsabilidade corporativa, a GMIN está posicionada para alcançar novos marcos em sua jornada rumo à sustentabilidade, garantindo que suas operações contribuam positivamente para o meio ambiente, as comunidades locais em 2024 e para além delas.

A GMIN continua a fortalecer suas relações com as comunidades locais e as entidades governamentais, mantendo um engajamento positivo e construtivo.



An aerial photograph of an industrial construction site. In the foreground, there are several large industrial buildings with green and white roofs, and a complex network of yellow metal scaffolding and walkways. In the middle ground, a large, curved dam with a corrugated metal lining is visible, partially filled with water. The background shows a dense forest of trees under a cloudy sky. The image is overlaid with a dark teal geometric shape on the right side, which contains the text 'GOVERNANÇA' in white capital letters.

GOVERNANÇA



PERFIL

GRI 2-1, 2-6

Nossa história na GMIN começa com Louis Gignac, Presidente do Conselho, introduzido no Hall da Fama da Mineração do Canadá em 2016. Louis é reconhecido por ter transformado a Cambior Inc., empresa sediada em Quebec, em uma produtora internacional de ouro.

Em 2020, criamos a GMIN Ventures para adquirir a propriedade direta de projetos e capitalizar o aumento de valor que o desenvolvimento bem-sucedido de minas oferece.

Com acesso sólido ao capital por meio de uma base acionária favorável e com experiência comprovada em desenvolvimento, estamos bem posicionados para fazer a empresa crescer e nos tornarmos a próxima produtora de metais preciosos de médio porte.

Somos uma empresa comprometida em alavancar nosso histórico sólido de desenvolvimento, construção e otimização de projetos de mineração para nos tornarmos o

próximo produtor de médio porte, cuja sede está localizada no Brasil, em Belo Horizonte - Minas Gerais.

Nossa missão é adquirir, construir e conduzir operações sustentáveis de mineração de metais preciosos usando nossa abordagem comprovada de *autoexecução*, enquanto priorizamos a saúde e a segurança de nossos funcionários e comunidades. Nosso objetivo é nos tornarmos líderes intermediários na produção de ouro.

Desempenhamos um papel crucial na definição do futuro de nossos *stakeholders* em todo o mundo, englobando países e comunidades direta e indiretamente afetados por nossas operações. É amplamente reconhecido que os princípios que norteiam as decisões e as ações da organização podem ter impactos significativos em uma variedade de pessoas interessadas, o que exige, portanto, responsabilidade e transparência.

Nossa organização se empenha em envolver todos os stakeholders em nossa busca pela criação de valor excepcional. Isso abrange uma gama diversificada e não limitada de acionistas majoritários, entidades governamentais, comunidades locais e colaboradores. A fim de promover essa inclusão, mantemos comunicações regulares para compartilhar desenvolvimentos relevantes e solicitar *feedbacks*. Garantir que nossa estratégia seja executada de acordo com as expectativas da empresa e de nossos stakeholders é, e continuará sendo, uma prioridade máxima da GMIN, que reflete nosso compromisso com a forte governança corporativa.

Figura 4 | Linha do tempo 2 - Destaques ESG - F Mining Ventures Corp

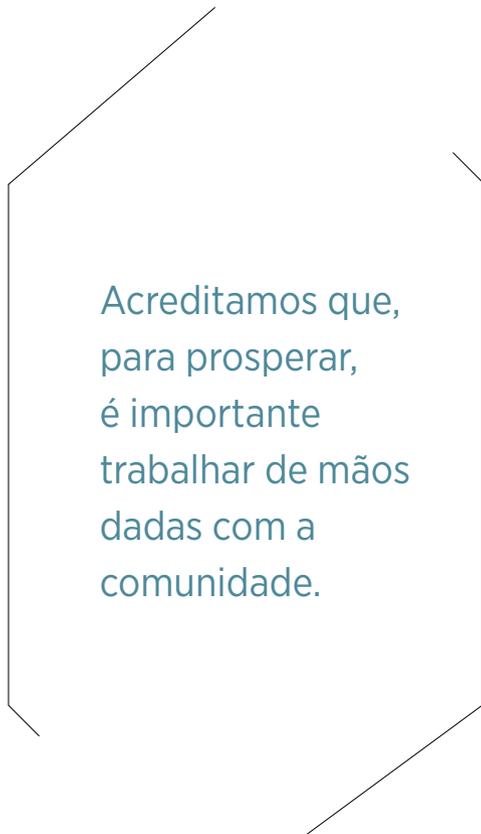




Nosso propósito é criar oportunidades para as pessoas por meio de uma mineração responsável.

1. Atrair e desenvolver pessoas fortes que atuam com integridade e são incansáveis em sua busca pela excelência.
2. Tomar iniciativa, reconhecer os erros e aprender com eles, impulsionar a mudança, sempre buscar maneiras de melhorar as coisas.
3. Ganhar confiança e criar transparência para construir parcerias entre nossas pessoas e com aqueles com quem operamos.
4. Liderar a indústria em práticas de segurança, enquanto liberamos todo o potencial de nossos ativos.
5. Alocar recursos financeiros e humanos para oportunidades que aumentem nosso fluxo de caixa livre por ação, maximizando, ao mesmo tempo, o valor de nossos ativos líquidos.
6. Agir com urgência, procurar oportunidades, determinar como capitalizá-las e fazer o que dizemos que faremos.

Assim, nossa missão e nossos valores fundamentais impulsionam nossa cultura e são a base de nossa prática. Medimos cada decisão com base nesses padrões.

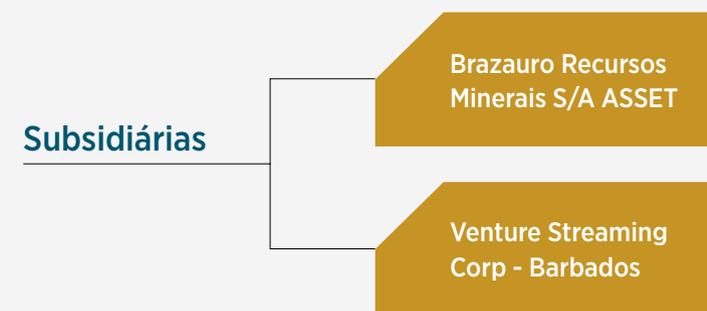


Acreditamos que, para prosperar, é importante trabalhar de mãos dadas com a comunidade, retornando valor para a sociedade, assim como para os acionistas. Este é o princípio ao qual nós nos dedicamos para continuar construindo uma cultura responsável que valoriza e apoia a criação de empregos, a infraestrutura e as oportunidades, bem como o desenvolvimento de nossos ativos para proporcionar retornos sólidos

Composição Acionária e Subsidiárias

A principal atividade comercial da GMIN é aquisição, exploração, avaliação e desenvolvimento de propriedades minerais, e seu principal foco de negócios é a construção e o comissionamento de seu principal ativo, o Projeto Tocantinzinho, localizado no norte do Brasil, que é detido pela sua subsidiária integral, Brazauro Recursos Minerais S/A.

Figura 5 | Empresas Subsidiárias





MODELO DE NEGÓCIO

GRI 2-6, 2-28

Desde o início de nossa missão, temos sido apoiados por investidores institucionais líderes que nos proporcionam oportunidades e flexibilidade para realizar aquisições estratégicas. Ao focar em ativos negligenciados presentes nos portfólios de produtores sênior e intermediários, enxergamos um *pipeline* de oportunidades de primeira linha cujo valor está à espera de ser desbloqueado.

Construir para crescer!

Nós da GMIN, juntamente com nossos acionistas, buscamos alavancar nosso sólido histórico de desenvolvimento, construção e otimização de projetos de mineração para se tornar o próximo produtor de médio porte.

Assim, nosso modelo de negócio está baseado nas seguintes diretrizes:

- Suporte institucional significativo
- Posição financeira forte
- Construção e otimização de projeto
- Equipe Técnica líder na indústria

Comprar, construir, operar e explorar para mais!

Para atingir esses objetivos, identificamos pequenas empresas com potencial de otimização, visando transformá-las em produtoras intermediárias de ouro até 2026. Nossa seleção é baseada nos seguintes critérios:

- Foco nos metais preciosos
- Jurisdição política de nível
- Avançado estágio de desenvolvimento
- Produção de ativos com potencial de otimização
- Visibilidade de permitir crescimentos entre 6-12 meses

Assim, nós da GMIN visamos nos tornar um produtor intermediário líder de ouro, entregando retornos superiores aos seus acionistas através do desenvolvimento perfeito do projeto.



Figura 6 | Valor Organizacional





ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

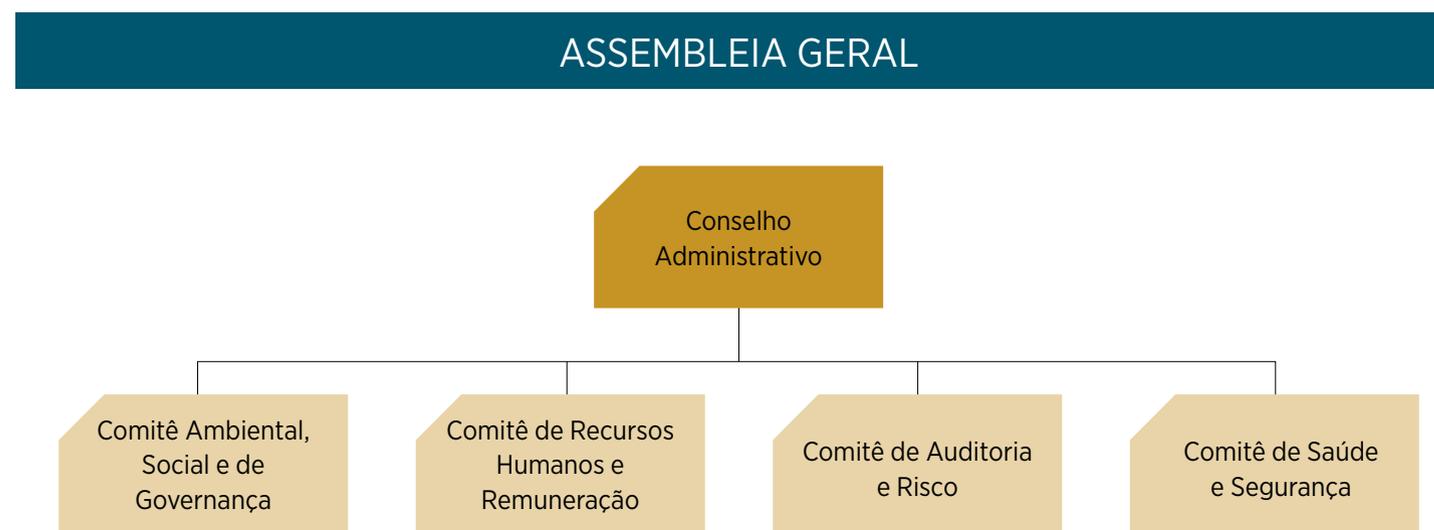
GRI 2-9

A GMIN reforça seu compromisso com os mais altos padrões de governança corporativa e ética em suas operações. Ao conceber práticas alinhadas com os requisitos regulamentares aplicáveis, a empresa monitora constantemente a evolução das leis e melhores práticas para assegurar que sua abordagem reflita consistentemente seu compromisso com os mais elevados padrões.

O Conselho de Administração da GMIN desempenha um papel crucial na supervisão dos negócios e assuntos da empresa. Comprometido com os melhores interesses da Corporação, o Conselho executa suas funções tanto diretamente quanto por meio de comitês estratégicos, como o Comitê Ambiental, Social e de Governança, o Comitê de Recursos Humanos e Remuneração, o Comitê de Auditoria e Risco, e o Comitê de Saúde e Segurança, configurados para otimizar a eficácia da governança corporativa e abordar questões específicas de forma especializada.

A composição e as reuniões do Conselho estão sujeitas aos requisitos estabelecidos nos estatutos e nas leis aplicáveis, bem como nas regras das bolsas de valores. O objetivo é garantir a conformidade e a eficácia na condução dos negócios, mantendo um ambiente de governança transparente e responsável, sem limitar ou alterar de qualquer forma as responsabilidades do Conselho, conforme determinado por tais estatutos, leis e regras aplicáveis.

Figura 7 | Conselho Administrativo





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-10, 2-11, 2-16

O Conselho de Administração é composto por 8 membros, sendo 2 mulheres, ou seja, 22% de sua composição. O Presidente, nomeado pelo Conselho, lidera-o em todos os aspectos do seu trabalho e é responsável por gerir eficientemente os assuntos do Conselho e garantir que esteja devidamente organizado e funcione de forma eficiente. Mais especificamente, o Presidente terá os deveres e responsabilidades estabelecidos na descrição do cargo de Presidente adotada pelo Conselho.

A eleição dos diretores ocorrerá em cada assembleia anual por maioria de votos expressos em relação a tal eleição. Cada conselheiro assim eleito permanecerá no cargo até a próxima assembleia anual de acionistas ou até a eleição de seu sucessor, a menos que tal conselheiro renuncie ou seu cargo fique vago por morte, destituição ou outra causa. As reuniões do Conselho serão realizadas trimestralmente ou com maior frequência, conforme necessário. Os diretores independentes podem reunir-se antes ou depois de cada reunião do Conselho ou com maior frequência, se necessário.

O Conselho é o principal responsável pela gestão da Corporação e pela proteção de seus interesses mais relevantes. Durante esse processo, ele assume uma série de deveres e responsabilidades específicas, muitos dos quais são previamente analisados e recomendados pelos Comitês pertinentes para a aprovação do Conselho como um todo. É importante ressaltar que as responsabilidades mencionadas não têm a intenção de restringir o escopo de atuação do Conselho, que está aberto para examinar quaisquer outros assuntos relevantes para o cumprimento de seu propósito.

A governança corporativa da Corporação visa garantir que seus negócios sejam conduzidos de maneira ética e em conformidade com os melhores padrões ambientais, sociais e de governança aplicáveis ao seu tamanho e à sua complexidade. Para alcançar esse objetivo, a empresa desenvolve, adota, implementa, revisa e faz cumprir rigorosamente seu Código de Ética e outras políticas relacionadas, sob a supervisão direta do Comitê de Auditoria, da Comissão ESG e da Comissão de Remunerações do Conselho. Essas instâncias fornecem orientações e recomendações fundamentadas para assegurar a condução dos negócios em total conformidade com tais políticas.

A governança corporativa da Corporação visa garantir que seus negócios sejam conduzidos de maneira ética e em conformidade com os melhores padrões ambientais, sociais e de governança aplicáveis ao seu tamanho e a sua complexidade.

Figure 8 | Composição do Conselho Administrativo



LOUIS GIGNAC SR.
Presidente do Conselho

Mais de 45 anos de experiência em desenvolvimento e operações de minas. Fundador, Presidente e CEO da Cambior. Diretor da Corporação Franco-Nevada. Indicado ao Hall da Fama da Mineração Canadense.



LOUIS PIERRE GIGNAC
Presidente e CEO, Diretor

Mais de 20 anos de experiência em avaliação, design, otimização e gerenciamento de projetos de mineração. Ex-copresidente da G Mining Services. Diretor do Major Drilling Group International.



JASON NEAL
Diretor Principal

Mais de 25 anos de experiência em mineração. Ex-codiretor e diretor administrativo do BMO Global Metals and Mining Group, presidente e CEO da TMAC Resources e vice-presidente executivo da Kirkland Lake Gold.



CARLOS VILHENA
Diretor

Líder de direito de recursos minerais e práticas de relações governamentais do Pinheiro Neto Advogados, com sede em Brasília, Brasil. Secretário da Fundação para o Direito dos Recursos Naturais e da Energia. Diretor da TriStar Gold.



DAVID FENNELL
Diretor

Mais de 35 anos de experiência em mineração. Fundador da Golden Star Resources Ltd., ex-presidente e CEO da Hope Bay Gold Corporation. Presidente da Reunion Gold and Highland Copper Company Inc. e Diretor da Sabina Gold & Silver Corp.



ELIF LEVESQUE
Diretora

CPA com mais de 25 anos de experiência em finanças, tesouraria e gestão estratégica na indústria de mineração. Ex-fundador e CFO da Nomad Royalty, CFO da Osisko Gold Royalties, VP e Controller da Osisko Mining. Diretor da Cascades Inc. e Gold Terra Resource Corp.



KARIM NASR
Diretor

Executivo internacional de finanças corporativas com experiência em crescimento corporativo e M&S, responsável por mais de US\$ 100 bilhões em levantamento de capital e transações. Sócio-gerente e co-diretor de investimentos da La Mancha Capital Advisory.



NORMAN MACDONALD
Diretor

Mais de 25 anos de experiência em investimentos institucionais focados em recursos naturais. Gerente de portfólio do Invesco Energy Fund e do Invesco Gold & Precious Metals Fund. Ex-PM da Ontario Teachers', Beutel, Goldman & Company e Salida Capital.



SONIA ZAGURY
Diretora

Mais de 30 anos de experiência em mineração. Ex-Chefe de Desenvolvimento de Novos Negócios da Vale e Chefe de Tesouraria e Finanças Corporativas. Presidente da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), diretor da MRS Logística S.A., e da Steamship Insurance Management Services Ltd.

**Figure 9 | Composição do Time Executivo****LOUIS PIERRE GIGNAC**
Presidente e CEO, Diretor

- Fundador da Empresa
- Mais de 20 anos de experiência em avaliação, design, otimização e gerenciamento de projetos de mineração
- Ex-copresidente da G Mining Services. Diretor do Major Drilling Group International

**DUŠAN PETKOVIĆ**
Vice-presidente sênior, Estratégia Corporativa

- Fundador da Empresa
- Mais de 10 anos de experiência em mercados de capitais de recursos
- Ex-diretor de dívida privada da Sprott Resource Lending Corp. (2012 a 2021)

**JULIE LAFLEUR**
CFO e vice-presidente de Finanças

- Mais de 20 anos de experiência na indústria de mineração
- Ocupou cargos de contabilidade sênior na Lundin Gold Inc., Newmont Corporation e IAMGOLD Corp.

**MARC DAGENAIS**
Vice-presidente, Assuntos Jurídicos e Secretário Corporativo

- Mais de 30 anos de experiência na indústria de mineração
- Ocupou cargos seniores na Nemaska Lithium Inc., Kinross Gold Corp. e Cambior Inc.

**JESSIE LIU-ERNSTING**
vice-presidente de Relações com Investidores

- Mais de 15 anos de experiência em engenharia de mineração, mercado de capitais e estratégia corporativa
- Funções anteriores na Golder (agora WSP), Hatch, CIBC, Resource Capital Funds, Hudbay Minerals etc.

**JULIE-ANAÏS DEBREIL**
Vice-presidente de Geologia e Recursos

- Mais de 15 anos de experiência em gerenciamento de exploração e mineração, serviços técnicos e avaliação de projetos.
- Ex-funções sênior G Mining Services e Premier Gold Mines (agora Equinox Gold)

**EDUARDO LEÃO**
Vice-presidente de Sustentabilidade

- Mais de 15 anos de experiência em mineração, gestão e projetos ambientais, planejamento estratégico e análise de riscos e crises.
- Ocupou progressivamente cargos de chefia na Vale, e ex-Diretor da Agência Nacional de Mineração

**G MINING SERVICES**
Contrato Principal de Serviços

- Suporte de uma ampla bancada de profissionais técnicos experientes
- Mais de US\$ 2 bilhões em despesas de capital entregues dentro do prazo e do orçamento



POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19, 2-20

Remuneração Anual refere-se aos honorários pagos ao Diretor Elegível da empresa em um ano fiscal por seu serviço no Conselho, abrangendo:

- Taxa básica anual por servir como diretor
- Taxa anual por servir como membro de um comitê do Conselho
- Taxa anual por presidir o Conselho ou um comitê do Conselho
- Taxa anual por atuar como "Diretor Líder".

Esses valores devem ser pagos trimestral e antecipadamente, a menos que especificado de outra forma pelo Conselho. É importante notar que a "Remuneração Anual" não inclui reembolso de despesas de participação em reuniões por parte do Diretor Elegível.

"Clawback" se refere a um "Evento de Recálculo" que exige a recuperação de acordo com os termos da Política de Remuneração, nos seguintes casos:

- Se a compensação de incentivo recebida por um Executivo foi calculada, total ou parcialmente, com base na obtenção de determinados resultados financeiros que são posteriormente sujeitos ou afetados por uma atualização total ou parcial das demonstrações financeiras

da Corporação, ou se as reservas ou recursos reportados forem posteriormente determinados como exagerados.

- Se um Executivo estiver envolvido em negligência grave, má conduta intencional ou outro comportamento desonesto ou fraudulento que tenha causado ou contribuído, total ou parcialmente, para tal ajuste, distorção ou exagero.
- Se o pagamento da compensação de incentivo recebida teria sido menor caso os resultados financeiros, resultados de produção ou reservas e recursos tivessem sido adequadamente reportados.

Na GMIN, o processo de determinação da remuneração é cuidadosamente conduzido, supervisionado por membros independentes do mais alto órgão de governança ou um comitê de remuneração independente. Buscam-se ativamente as opiniões dos stakeholders, incluindo acionistas e envolvendo consultores de remuneração independentes. Todos os colaboradores têm objetivos previamente acordados e são avaliados por uma comissão ligada ao conselho diretor, composta por especialistas externos ao campo de comunicação e com vasto conhecimento no setor mineral. A transparência é garantida através do registro detalhado em atas de todas as reuniões dos comitês, refletindo o compromisso da Brazauro com a governança corporativa sólida e a prestação de contas aos *stakeholders* **GRI 2-20**.



ANTI-SUBORNO E ANTICORRUPÇÃO

GRI 3-3, 2-15, 2-24, 2-23, 3-3, 205-2, SASB EM-MM-510a.1

Tema Material: Ética e Transparência

Declaração da Política

Nossa empresa reafirma seu compromisso com a integridade e a ética em todas as suas operações. Como parte desse compromisso, reforçamos nossa política de tolerância zero contra o suborno e a corrupção. É imperativo que o uso de fundos ou ativos da empresa esteja sempre alinhado com essa política, bem como com todas as legislações, as regras e todos os regulamentos anticorrupção aplicáveis, incluindo leis extraterritoriais.

Os Representantes estão expressamente proibidos de realizar as seguintes ações:

- Oferecer, dar, concordar em dar ou prometer dar qualquer tipo de pagamento, propina ou benefício, direta ou indiretamente, a um Funcionário Público ou a qualquer outra pessoa, com a intenção de influenciar indevidamente em favor da GMIN.
- Solicitar, aceitar ou concordar em aceitar qualquer tipo de pagamento, propina ou benefício, direta ou indiretamente, de um Funcionário Público ou qualquer outra pessoa, com a intenção de agir de forma imprópria.
- Oferecer, dar ou concordar em dar qualquer doação política, contribuição política ou doação para a

caridade, a menos que esteja em conformidade com esta Política.

Pagamentos Sob Coação

Há possíveis situações de extorsão que podem ocorrer, envolvendo ameaças à vida pessoal ou à segurança física de nossos colaboradores. Em tais circunstâncias extremas, permite-se que sejam feitos pagamentos que, de outra forma, seriam proibidos por nossa política anticorrupção. No entanto, esses pagamentos devem ser imediatamente relatados ao Diretor de Compliance e ao Conselho, e devem ser registrados de forma transparente e precisa em nossos livros e registros.

Conflitos de Interesse

Reconhecemos a importância de evitar conflitos de interesse em todas as nossas operações. Por isso, a contratação de funcionários recomendados por Funcionários Públicos, Agentes ou demais Terceiros deve ser evitada, a fim de preservar a integridade e a transparência em nossas relações comerciais. Estamos empenhados em tomar todas as medidas razoáveis para garantir que nem nós, nem terceiros agindo em nosso nome, contratem ou retenham funcionários de maneira imprudente, em conformidade com os princípios e as proibições dessa Política.

Avaliação de Risco, Devida Diligência

Para garantir o cumprimento dessa Política, realizam-se avaliações periódicas de risco anticorrupção e auditorias adequadas. Além disso, durante fusões, aquisições ou *joint ventures*, o Diretor de Compliance revisará e avaliará o nível apropriado de requisitos de auditoria para abordar adequadamente a conformidade anticorrupção. A contratação de funcionários ou retenção de indivíduos relacionados a Funcionários Públicos, Agentes ou outros Terceiros será impossibilitada para prevenir violações dessa Política e das leis aplicáveis relativas à corrupção e ao conflito de interesses.

Comunicação e Capacitação em Anticorrupção na GMIN

Na GMIN, estamos comprometidos com a transparência e a integridade em todas as nossas operações. Como parte desse compromisso, é essencial que todos os membros da alta gestão estejam plenamente informados sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização.

Dos 15 membros da alta gestão, incluindo gerentes, vice-presidentes e o presidente, todos foram devidamente comunicados sobre nossas políticas anticorrupção. Isso



representa 100% de adesão em todas as regiões em que atuamos, incluindo os 4 membros estrangeiros.

Além disso, em relação aos nossos colaboradores, 100% dos funcionários foram igualmente informados sobre nossos procedimentos e nossas políticas de combate à corrupção. Esse compromisso se estende a todas as categorias funcionais e regiões em que operamos, garantindo uma cultura organizacional transparente e íntegra.

Até o momento, estamos satisfeitos em informar que não foram confirmados casos de corrupção em nossa empresa. Esse resultado reflete nosso firme compromisso com a ética e a conformidade em todas as nossas atividades. Continuaremos vigilantes em manter esse padrão elevado e promover uma cultura de integridade em toda a GMIN.



CANAL DE DENÚNCIAS

GRI 2-26, 205-3

A GMIN implementou com sucesso um Canal de Denúncias acessível por meio do Portal de Relacionamento. Esse canal foi desenvolvido para facilitar o envio de feedback, sugestões, reclamações e denúncias por parte das comunidades e dos funcionários. Utilizando o link <https://brazauro.borealis.com/portal/brazauro>, os interessados podem acessar um formulário de preenchimento rápido para reportar qualquer comportamento ou prática que esteja em desconformidade com nossos valores e políticas.

Sustentado pelos princípios de transparência e confidencialidade, o gerenciamento do Canal de Denúncias é realizado por meio do software Borealis, garantindo imparcialidade e eficiência no tratamento dos relatos. Além disso, nossa Política de Canal de Denúncias, atualizada recentemente, estabelece diretrizes claras para o recebimento, a análise e o tratamento das denúncias, em conformidade com as normas internacionais e o nosso Código de Ética e de Conduta.

Para promover a conscientização sobre o Canal de Denúncias, a GMIN desenvolveu a divulgação, incluindo treinamentos para colaboradores e materiais dedicados aos trabalhadores terceirizados. Nosso compromisso é garantir que todas as questões reportadas sejam tratadas com cuidado e consideração, demonstrando nosso compromisso contínuo com a integridade e a responsabilidade empresarial.





AMBIENTAL



BIODIVERSIDADE

GRI 3-3, 304-1,304-1,304-3,304-4/ SASB EM-MM-160a.1, SASB EM-MM-160a.3

A instalação do projeto Tocantinzinho tem potencial para gerar impactos poluidores que podem afetar o meio biótico local. Alguns exemplos estão relacionados a emissão de gases atmosféricos, incêndios florestais, supressão de vegetação, vazamento/derramamento de resíduos e atropelamento de animais.

Contudo, a preservação da biodiversidade é um compromisso da Brazauro, e, nesse sentido, os programas de monitoramento de fauna e flora, bem como o programa de recuperação de áreas degradadas tornam-se ferramentas fundamentais para que o processo operacional do Projeto Tocantinzinho gere o mínimo de impactos às espécies locais. Assim sendo, em 2022, foi estipulada a meta de reflorestamento de 16 hectares a sudeste da cava, meta superada em 2023, quando foram reflorestados 18 hectares. Para 2024, o objetivo da Brazauro é alcançar o total de 36 hectares de áreas reflorestadas até o fim do ano.

A planta de beneficiamento da Mina do Projeto Tocantinzinho está situada em uma área de operação de 485,87 hectares, sendo 284,50 hectares de área construída. A área está localizada dentro dos limites da APA (Área de Preservação Ambiental Tapajós), fazendo limite também com o Parque Nacional do Jamanxim, bem como com as Flonas do Crepori e Jamanxim.



Entre as 1157, a grande maioria (1122) se encontra em situação pouco preocupante relacionada ao risco de extinção, três estão criticamente ameaçadas de extinção, seis estão ameaçadas de extinção, uma espécie quase ameaçada de extinção, enquanto 25 espécies estão classificadas como vulneráveis.

Em 2023, não estabelecemos parcerias com entidades externas para a proteção ou restauração de áreas de habitat, uma vez que a organização supervisionou e implementou de forma independente todas as medidas de restauração e proteção.



O habitat da fauna e da flora de propriedade do Projeto TZ cobre uma área total de **6.584,72 hectares**, e um valor de biodiversidade de **1.157 espécies já identificadas**, sendo que 35 estão presentes em lista de espécies ameaçadas de extinção.



A preservação da biodiversidade é um compromisso da Brazauro, os programas de monitoramento de fauna e flora e de recuperação de áreas degradadas se tornam fundamentais para que o processo operacional do Projeto Tocantinzinho gere o mínimo de impactos às espécies locais

Nota: Esta coruja-relógio foi encontrada recentemente na Linha de Transmissão, recuperada com sucesso e doada ao Parque Zoológico Mangal das Garças. Este parque faz parte da curadoria do Museu Emilio Goeldi em Belém.

Você pode até ler um artigo sobre esta doação: <https://agenciapara.com.br/noticia/48276/fauna-do-mangal-ganha-nova-integrante-a-coruja-relogio-clocktilde>





GERENCIAMENTO DE ÁGUA E EFLUENTES

GRI 3-3 303-1,303-2,303-3,303-4,303-5

Nossa interação com a água contempla monitoramentos de águas superficiais, subterrâneas e de descarga líquida. Por meio do Programa de gerenciamento de recursos hídricos e subprogramas de monitoramento quali-quantitativo das águas superficiais, monitoramento quali-quantitativo das águas subterrâneas, monitoramento da qualidade da água potável, do subprograma de proteção, preservação e recuperação de nascentes, além do programa de gerenciamento dos efluentes sanitários, a Brazauro objetiva mitigar possíveis impactos à dinâmica hídrica, à qualidade das águas superficiais e subterrâneas, e à qualidade do solo durante a operação do Projeto Tocantinzinho.

Todos os pontos de monitoramento encontram-se inseridos hidrograficamente nas sub-bacias do Igarapé Veados, do Igarapé Teodorão e do rio Tocantinzinho. O ponto de captação superficial do Projeto Tocantinzinho é realizado à montante do Igarapé dos Veados e o ponto de descarga líquida à jusante do mesmo. O monitoramento das águas superficiais é dinâmico e acompanha a evolução das estruturas operacionais, de forma que seja garantida a qualidade ambiental e cumpram-se as legislações pertinentes.

Os pontos de monitoramento foram estabelecidos a partir do Plano de Controle Ambiental (PCA) e garantem uma amostragem de parâmetros indicadores de qualidade

desses recursos hídricos e efluentes diante dos impactos da instalação e da posterior operação do projeto, cuja frequência na recorrência das campanhas de monitoramento de qualidade são trimestrais.

Ao todo, foram coletadas amostras de águas superficiais para análise hidroquímica em 15 pontos, além da amostragem de água subterrânea e da medição de nível freático em 11 poços de monitoramento ambiental e sete poços de abastecimento para consumo humano, os quais se situam no entorno das principais estruturas operacionais, em locais onde ocorrerão lançamentos de efluentes e pontos de captação de água superficial.

Para a avaliação dos resultados encontrados nas análises realizadas na campanha trimestral de monitoramento, tomou-se como metodologia a verificação dos parâmetros inorgânicos, orgânicos, físicos e microbiológicos identificados em concentrações acima dos valores máximos permitidos na Resolução CONAMA nº357/2005, para águas superficiais, da Resolução CONAMA nº396/2008 para águas subterrâneas e, para efluentes, da CONAMA nº 430/2011. A caracterização dos recursos hídricos é realizada por meio do monitoramento qualitativo e quantitativo. O indicador a ser considerado para esses monitoramentos é a avaliação do número de resultados conformes e não conformes nas amostragens realizadas.



O objetivo principal é atender aos padrões legalmente estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005, bem como complementar e alterar a Resolução supracitada, além da Resolução CONAMA nº 396/2008 para águas subterrâneas e da PORTARIA GM/MS nº 888 de 04 de maio de 2021, para água potável, assim como subsidiar a tomada de decisões e a implementação de ações preventivas e/ou corretivas, objetivando a manutenção e melhoria da qualidade do recurso hídrico que abastece as Estações de Tratamento de Água (ETA). As metas definidas para alcançar o objetivo dos respectivos programas de recursos hídricos são.

- Criar registros que possam indicar a qualidade da água bruta que abastece a ETA.
- Criar subsídios para melhoria dos sistemas de tratamento adotados. No projeto, não temos área com estresse hídrico.

Os resultados das campanhas já realizadas no ano de 2023 apresentaram inconformidades de alguns parâmetros, devido às características geológicas. Os parâmetros incluem Alumínio Dissolvido, Cor Verdadeira, Ferro

Dissolvido, Fósforo Total, Óleos e Graxas, Oxigênio Dissolvido, pH (in situ), Turbidez, Turbidez (in situ) e Zinco Total. Seguindo o mesmo cenário, para a matriz água subterrânea, identificaram-se os parâmetros Alumínio Total, Chumbo Total, Ferro Total, Manganês Total e Urânio Total, em concentrações acima dos limites estabelecidos pela legislação. Além disso, os níveis de E. Coli foram superiores aos limites estabelecidos pela legislação. Ponto que foi abordado com seriedade. Os níveis foram monitorados de perto e colocados dentro da faixa aceitável conforme definido pelos regulamentos relevantes.

Vale ressaltar que essas não conformidades são as mesmas do histórico anterior à instalação do projeto. Ou seja, ocorrem por características da região sem impacto da instalação.

Quanto à gestão de impactos relacionados ao descarte de efluentes, conforme pode ser observado nos resultados analíticos do parâmetro DBO, houve uma redução de 68% do valor desse parâmetro após a passagem do efluente através da estação de tratamento de esgoto. Destaca-se, assim, que o tratamento aplicado na estação é eficiente e atende ao solicitado pela CONAMA 430/2011.

Tabela 5 | Captação de água em todas as áreas, em m³

| Tipo | 2023 |
|---|--------|
| Água de superfície: | 57.345 |
| Água subterrânea: | 8.815 |
| Dados discriminados da captação total de água de cada uma das fontes | |
| Tipo | 2023 |
| Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L) | 66.160 |

GRI 303-3

Quanto à captação de água, em 2023, registrou-se o quantitativo de 57.345 m³ de água de superfície e 8.815 m³ provenientes de captação de água subterrânea, totalizando uma captação total de 66.160 m³. A tabela a seguir apresenta a discriminação detalhada de todas as categorias e as fontes de captação utilizadas.

A captação superficial é feita apenas em um ponto: Igarapé dos Veados. E a captação subterrânea é feita em dois poços artesianos. Ambos são de água doce. Os dados são compilados diariamente através de alimentação de banco de dados e gráfico, de acordo com o registro de vazão indicado

nos hidrômetros e no painel digital, respectivamente, dos poços e da captação.

O monitoramento quantitativo assegura o cumprimento dos valores de consumo diário de água autorizados, permitindo vazões específicas para o Poço TCZ 11 (55 m³/dia), Poço TCZ 05 (24 m³/dia), uso industrial (4.560 m³/dia) e abastecimento humano (240 m³/dia). Com relação ao descarte de água, o quantitativo registrado no ano de 2023 foi de 28.265,66 m³ de água de superfície, cuja totalidade corresponde à água doce.

Tabela 6 | Total de Descarte de Água em Todas as Áreas, em m³

| Tipo | 2023 |
|--|--------|
| Água de superfície: | 28.265 |
| Uma discriminação do descarte total de água em todas as áreas | |
| Tipo | 2023 |
| Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L) | 28.265 |

GRI 303-4

O monitoramento quantitativo é feito por meio de alimentação de banco de dados, de acordo com o registro do painel digital presente na Estação de Tratamento de Esgoto, utilizando gráficos que indiquem a conformidade com o que foi estabelecido como valor de vazão na outorga de lançamento, sendo elas: Outorga de nº 6.545/2023 para diluição de efluentes de até 240m³/dia, após o devido tratamento desse efluente em nossa estação permanente e Outorga de nº 6293/2022 para diluição de efluentes de até 61,20 m³/dia após o devido tratamento desse efluente em nossa estação localizada no Acampamento de Exploração.

Em 2023, o consumo total de água na organização registrou o quantitativo de 17.955,15 m³. O monitoramento

quantitativo é feito através da alimentação de banco de dados e de acordo com o registro do painel digital presente na captação de água, em que 80% dessa água é destinada à área industrial e 20% desta parte é destinada ao consumo humano, a partir de gráficos que assinalem a consonância com o que se determinou como valor de vazão na outorga de captação destinada a consumo humano.

O monitoramento quantitativo realizado apresenta índices em conformidade com o valor de consumo diário concedido, de acordo a outorga autorizativa – Outorga de nº 6.776/2023 para a captação de água com vazão concedida de 4.560 m³/dia para destinação de área industrial e 240 m³/dia para destinação de abastecimento humano.



RESÍDUOS

GRI 3-3 306-2,306-3,306-4,306-5, SASB EM-MM-150a.7, SASB EM-MM-150a.8

A Brazauro tem como compromisso a constante conscientização dos colaboradores e prestadores de serviços por meio de campanhas e diálogos ambientais. Ademais, a fim de promover a conscientização das comunidades, realizamos trabalhos socioambientais dentro do ambiente escolar.

Além disso, possuímos uma importante ferramenta na gestão de resíduos, o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS do Projeto Tocantinzinho – que é baseado na minimização da geração de resíduos sólidos gerados durante as fases de implantação e operação do empreendimento, bem como na gestão da destinação final, que é adequada a cada tipo de resíduo. Portanto, o PGRS objetiva a mitigação dos impactos causados pela geração de resíduos sólidos do empreendimento ao longo de sua vida útil, com atualizações, sempre que necessário, em função de alterações mensuráveis do Projeto.

Atualmente, a maioria dos resíduos gerados durante a fase de implantação do projeto é destinada à reciclagem, inclusive alguns perigosos, como é o caso do resíduo de óleo usado (encaminhado ao rerrefino) e das baterias automotivas (encaminhadas à reciclagem).

Já os resíduos orgânicos são encaminhados para a compostagem, inclusive com a utilização deste composto em recuperação de áreas degradadas e atividades socioambientais em escolas, e os efluentes sanitários são todos

tratados em ETE's – Estações de Tratamento de Esgoto. Em 2023, 73,91% dos resíduos gerados pelo projeto foram destinados à reciclagem, sendo que 20,98% surtiram receita para a Brazauro.

Boa parte dos resíduos gerados pelo empreendimento (75,4 %) são destinados à gestão de terceiros. As atividades de destinação são monitoradas por meio de um Inventário Interno de Resíduos, além do registro no SITE do SINIR/IBAMA, com emissão de toda a documentação de rastreabilidade, inclusive, a emissão do Certificado de destinação final pelo próprio SITE.

Todas as empresas participantes do processo – sendo GERADOR, TRANSPORTADOR, ARMAZENADOR TEMPORÁRIO e DESTINADOR FINAL – precisam estar devidamente cadastradas no site e são responsáveis pela geração dos comprovantes e relatórios a serem entregues ao IBAMA e demais Órgãos Licenciadores. Os outros 24,60% dos Resíduos originados pelo empreendimento referem-se aos Efluentes Sanitários, tratados nas ETE's Internas da empresa, as quais têm suas eficiências comprovadas por monitoramentos em conformidade com a CONAMA 430/2011.

Ainda sobre a gestão de resíduos, é válido ressaltar que a Brazauro iniciou o ano de 2023 com um custo operacional de R\$ 6.558 por tonelada de Resíduo destinado. Ao término do ano, os valores se reduziram a um custo

de R\$ 3.104 por tonelada de resíduos destinados, mantendo uma média anual de R\$ 3.236 por tonelada de resíduos destinados. O alto custo inicial se explica em função de, naquele momento, possuímos apenas uma empresa como destinatária dos resíduos. Ao longo do ano, foi possível incluir novas empresas como destinatárias finais dos resíduos, inclusive, transformando boa parte destes em receita.

A classificação dos resíduos é baseada na ABNT NBR 10.004/2004, assim sendo, para cada Resíduo gerado/coletado/destinado é emitido um manifesto de destinação final diretamente pelo SITE do SINIR/IBAMA, sendo seus pesos comprovados via tickets de pesagem, após pesagem em balança estilo rodoviária. Todas as empresas

responsáveis pelo transporte, pelo armazenamento temporário e pela destinação final são devidamente licenciadas para tais finalidades.

Os Resíduos gerados no Empreendimento são classificados como: Perigosos (ambulatorial, contaminado e óleo usado) e Não Perigosos (não reciclável, orgânico, papel, sucata metálica, vidro, plásticos e efluentes sanitários).

Em 2023, foram geradas 1.215.089 toneladas métricas de resíduos 'Não perigosos' e 118.191 de resíduos 'Perigosos', totalizando 1.333.280t de resíduos. Ainda sobre os resíduos destinados, 985.590 foram encaminhados para os processos de reciclagem, compostagem e tratamento, enquanto 345.350 foram encaminhados para incineração.

Tabela 7 | Peso total dos resíduos 'não perigosos' em toneladas métricas

| Categoria: | Peso total dos resíduos em toneladas métricas: |
|---------------|--|
| | 2023 |
| Não Perigosos | 1.215.089 |
| Perigosos | 118.191 |

GRI 306-3

**Tabela 8 | Resíduos perigosos e não perigosos não destinados para disposição em toneladas métricas**

| Peso total dos resíduos perigosos não destinados para disposição em toneladas métricas | |
|---|--|
| Tipo de Recuperação | Peso total dos resíduos perigosos em toneladas métricas: |
| | 2023 |
| Preparação para reutilização: | 0 |
| Reciclagem: | 0 |
| Outras operações de recuperação: | 55.630 |
| Peso total dos resíduos não perigosos não destinados para disposição em toneladas métricas | |
| Tipo de Recuperação | Peso total dos resíduos não perigosos em toneladas métricas: |
| | 2023 |
| Preparação para reutilização: | 0 |
| Reciclagem: | 256.850 |
| Outras operações de recuperação: | 669.110 |

GRI 306-4

Os indicadores de resultados utilizados no âmbito do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos são as taxas de geração de resíduos sólidos e líquidos pelo volume de resíduos destinados, por tipologia e pela variação de geração de resíduos, mensal e anualmente. Esses dados são obtidos através da consolidação mensal do inventário de resíduos.

O peso total de resíduos perigosos não destinados para disposição apresentou o quantitativo de 55.630 toneladas métricas, cuja totalidade foi encaminhada a outras operações de recuperação. Os resíduos não perigosos não destinados para a disposição somam 925.960 toneladas métricas, sendo que 256.850 toneladas métricas foram encaminhadas à reciclagem, enquanto 669.110t foram encaminhadas a outras operações de recuperação.

Tabela 9 | Resíduos perigosos e não perigosos destinados para a disposição em toneladas métricas

| Peso total dos resíduos perigosos não destinados para disposição em toneladas métricas | |
|---|--|
| Tipo de Disposição | Peso total dos resíduos perigosos em toneladas métricas: |
| | 2023 |
| Incineração (com recuperação de energia) | 0 |
| Incineração (sem recuperação de energia) | 56.561 |
| Aterramento | 0 |
| Outras operações de recuperação: | 59.630 |
| Total | 116.191 |
| Peso total dos resíduos não perigosos não destinados para disposição em toneladas métricas | |
| Tipo de Disposição | Peso total dos resíduos não perigosos em toneladas métricas: |
| | 2023 |
| Incineração (com recuperação de energia) | 0 |
| Incineração (sem recuperação de energia) | 289.129 |
| Aterramento | 0 |
| Outras operações de recuperação: | 925.960 |
| Total | 1.215.089 |

*Os valores da tabela estão representados em toneladas métricas (t)

GRI 306-5



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E QUALIDADE DO AR

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7/ SASB EM-MM-120a.1

Em conformidade com a Norma Brasileira NBR 8.969:1985, o controle da qualidade do ar engloba a medição repetitiva, discreta ou contínua, ou uma observação sistemática da condição do ar. Desse modo, a análise regular e a avaliação da qualidade são elementos cruciais para garantir a efetividade dos dispositivos de preservação ambiental. Assim, para garantir uma avaliação favorável dos mecanismos de controle das emissões, é essencial que a qualidade do ar na área em questão esteja em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CONAMA N° 491/2018, que estabelece os padrões de qualidade do ar ao nível do solo.

Assim sendo, o Programa de Gestão de Qualidade do ar do Projeto Tocantinzinho tem por objetivo manter o controle de emissões atmosféricas, garantindo que o empreendimento atenda os padrões estabelecidos e as legislações vigentes. Ademais, o programa visa cumprir as exigências dos órgãos oficiais de controle, de forma a garantir o funcionamento adequado das operações sem causar danos significativos à qualidade do ar.

Atualmente monitoramos dois pontos de qualidade do ar no Projeto Tocantinzinho, determinados com base na direção dos ventos predominantes na região, sendo um localizado na cava sudoeste e outro na planta industrial. Com base nos parâmetros PTS (Partículas Totais Suspensas), a norma aplica apenas um único valor de limite de referência. Já para o caso do parâmetro MP10 (material particulado com diâmetro aerodinâmico equivalente de

corde de 10 µm) os padrões de qualidade do ar são considerados intermediários (PI-1) adotados a partir da publicação da Resolução CONAMA n° 491/18.

Em atendimento às exigências estabelecidas na Portaria IBAMA n° 85/1996, o Projeto Tocantinzinho também realiza o monitoramento da fumaça preta emitida por veículos e equipamentos movidos a diesel durante o processo de instalação do projeto, cujo objetivo é manter o monitoramento durante a fase de operação.

As medições de controle de fumaça preta do ano de 2023 constataram que todos os veículos e maquinários movidos a diesel do Projeto Tocantinzinho encontram-se em níveis de emissões dentro dos parâmetros legais, cumprindo as determinações estabelecidas pelo órgão regulador.

Comprometida com a redução das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE), a GMIN conduziu um Inventário Corporativo de Gases de Efeito Estufa. Em 2023, a Brazauro reportou emissões totais de 328.489,82 tCO_{2e}.

As emissões de escopo 1, totalizando 326.417,26 tCO_{2e}, foram geradas exclusivamente a partir das atividades operacionais do site de Itaituba. Por outro lado, as emissões de Escopo 2, um total de 16,43 tCO_{2e}, foram provenientes dos escritórios de Belo Horizonte e Itaituba. As emissões das operações do escritório canadense foram omitidas do cálculo devido à indisponibilidade de dados. As emissões do Site operacional também foram desconsideradas. Essa decisão foi tomada porque a energia consumida nesse local é predominantemente proveniente de geradores próprios e não de sistemas elétricos externos.

Tabela 10 | Pontos de Monitoramento da Qualidade do Ar

| Ponto | Referência (Localização) | Acumulado anual das medições (µg/m³) | Total (µg/m³) |
|---------------|--------------------------|--------------------------------------|---------------|
| QAR-01 (PTS) | Sudoeste da cava | 1.303 | 8.767 |
| QAR-02 (PTS) | Planta Industrial | 7.464 | |
| QAR-01 (MP10) | Sudoeste da cava | 22.681 | 38,982 |
| QAR-02 (MP10) | Planta Industrial | 16.301 | |

GRI 306-7

Por fim, foram contabilizadas as emissões de Escopo 3, totalizando 2.072,44 tCO_{2e}, em todas as localidades.

Figura 10 | Emissões Totais (tCO_{2e}) por Unidade



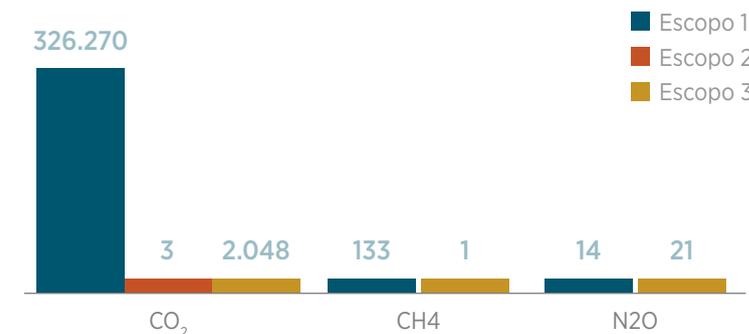
Tabela 11 | Emissões de TCO_{2e} por Escopo e Categoria

| ESCOPO | CATEGORIA | tCO _{2e} | Representatividade |
|--------------|------------------------------------|-------------------|--------------------|
| 1 | Combustão estacionária | 175 | 0,05% |
| | Combustão móvel | 890 | 0,27% |
| | Detonações | 67 | 0,02% |
| | Tratamento e descarte de Efluentes | 130 | 0,04% |
| | Mudança no uso da terra | 325.154 | 98,98% |
| 2 | Compre eletricidade | 3 | 0,00% |
| 3 | Viagem de negócios | 1.757 | 0,53% |
| | Emissões de casa para o trabalho | 312 | 0,10% |
| TOTAL | | 328.490 | 100% |

O principal poluente emitido foi o dióxido de carbono (CO₂), com emissões totais de 326.270,82 tCO_{2e}. Além disso, foram liberadas 187,25 toneladas de CO₂ biogênico devido ao uso de biocombustível em veículos e máquinas. Em contrapartida, os esforços de reflorestação em áreas degradadas removeram com sucesso 4.097,44 toneladas de CO₂ biogênico.

Depois do CO₂, os poluentes emitidos em maior quantidade foram metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O). Note-se que esses cálculos incluíram apenas os gases com efeito de estufa regulados pelo Protocolo de Quioto: dióxido de carbono, metano, óxido nitroso, hidrofluorcarbonetos (HFC), perfluorcarbonetos (PFC) e hexafluoreto de enxofre (SF₆). A Figura 11 ilustra essas emissões, categorizadas por gases de efeito estufa e escopo. Não foram detectadas emissões de HFCs, PFCs ou SF₆.

Figura 11 | Emissões Estimadas de GEE em tCO_{2e}/anual



Além disso, foram emitidas 187 toneladas de CO₂ biogênico devido ao componente biocombustível do diesel e da gasolina utilizados em veículos e máquinas. Em 2023, 4.097 tCO₂ biogênico foram sequestrados por meio de esforços de reflorestamento em áreas degradadas. Essa fixação de CO₂ ocorre por meio da fotossíntese, que captura carbono na biomassa vegetal, auxiliando no sequestro de CO₂ atmosférico.



SOCIAL



SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

GRI 3-3, 403/SASB EM-MM-320a.1

Promover um ambiente de trabalho saudável e seguro a todos os colaboradores é uma prioridade para a Brazauro. Nesse sentido, desde o início do Projeto Tocantinzinho, temos implementado uma sólida cultura de segurança que objetiva capacitar e envolver nossos funcionários para que assumam o protagonismo sobre sua saúde e sua segurança, tornando-os capazes de identificar e mitigar eventuais riscos no ambiente de trabalho.

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho GRI 403-1

A cultura de segurança em uma organização é construída diariamente, por isso todos os dias antes do início das atividades, realizamos uma reunião para discutir tópicos específicos de segurança seguidos de exercícios ergonômicos. Também possuímos 10 regras de ouro, que são compartilhadas em nossos treinamentos de Saúde e Segurança do Trabalho para todos os funcionários e contratados. As medidas têm como objetivo fixar a cultura da segurança perante atividades expostas ao risco, a fim de evitar a ocorrência de acidentes graves ou fatais dentro do ambiente de trabalho.





Todos os Programas e Requisitos Legais ministrados nos treinamentos e cursos oferecidos pela Brazauro possuem conformidade com as Normas regulamentadoras no Ministério do Trabalho e Emprego. Além disso, todas as funções do escopo de trabalhadores estão detalhadas na descrição

de cargo e função, e os riscos ocupacionais informados no PGR (Programa de Gerenciamento de Risco e na Matriz de Risco), bem como no GHE (Grupo Homogêneo de Exposição). A lista dos programas e requisitos pode ser observada na Tabela a seguir.

Tabela 13 | Programas e Treinamentos já Implementados

| | Programas e Treinamentos |
|---|---|
| Sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho | Treinamento introdutório para os empregados em atendimento à NR-22 - SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO |
| | Elaboração do PGR- Programa de Gerenciamento de Riscos em atendimento à NR-22 - SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO |
| | Elaboração do PPR- Programa de Proteção Respiratória em atendimento à NR-1 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS/NR-22 - SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO |
| | Elaboração do PCA- Programa de Conservação Auditiva em atendimento à NR-1 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS/NR-22 - SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO |
| | Elaboração das Ordens de Serviço das funções em atendimento à NR-1 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS |
| | Elaboração do GRO - Gerenciamento dos Riscos Ocupacionais, em atendimento à NR-1 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS |
| | Elaboração da Matriz de Riscos Ocupacionais |

GRI 403-1

Identificação de Periculosidade, Avaliação de Riscos e Identificação de Incidentes **GRI 403-2**

Realizamos as avaliações ambientais dos riscos ocupacionais em atendimento à NR-09, à NR-15 e à NR-22. Nessa avaliação, está sendo elaborado o LTCAT (Laudo das Condições do Ambiente do Trabalho) para fins de emissão do PPP (Perfil Profissional Previdenciário) e do LIPE (Laudo de Insalubridade e Periculosidade), os quais têm a função de determinar quais funções possuem direito aos adicionais de insalubridade e periculosidade.

Resguardamos nossos trabalhadores com a distribuição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), análise de risco da tarefa, permissão de trabalho e procedimentos de segurança que garantem as medidas de controles dos perigos e das situações de periculosidade para os trabalhadores. Para as funções necessárias, realizamos o pagamento do adicional de 30% de periculosidade com adoção de medidas de controle; além disso, asseguramos a todos os trabalhadores o direito de recusa em atendimento à NR-01.

A Brazauro possui procedimentos de segurança para as seguintes atividades: Trabalho em altura; Bloqueio de fonte de energia (LOTO); Espaço confinado; Lançamento de carga; Trabalho a quente; Análise de risco da tarefa. Sobre a investigação de acidentes de trabalho, possuímos um procedimento para a identificação e a aplicação de melhorias que possam mitigar e evitar acidentes, reforçando a segurança de nossos colaboradores.

Serviços de Saúde do Trabalho **GRI 403-3**

O serviço de saúde do trabalho estabelece algumas funções para garantir a identificação e a eliminação da periculosidade, além da minimização de riscos no ambiente de trabalho.

Nossas ordens de serviço contêm o seguinte esquema: Obrigações do empregador; Atividades habituais; Riscos das atividades; Medidas preventivas para a realização das atividades, EPI's de uso obrigatório e eventual; Treinamentos obrigatórios; Procedimentos em caso de acidente; Proibições; Punições; Medicina do trabalho; Meio ambiente; Termo de recebimento e compromisso; Dados do funcionário e assinatura. A qualidade dos serviços e o acesso dos trabalhadores às tarefas são resguardados pela descrição de cargo e função.

Participação Dos Trabalhadores, Consulta e Comunicação aos Trabalhadores Referentes a Saúde e Segurança do Trabalho **GRI 403-4**

Realizamos reuniões gerenciais da equipe de Saúde e Segurança do Trabalho todos os dias, em horário fixo (16 horas) e reuniões para a gestão de todos os processos organizacionais da Brazauro todas as terças-feiras.



Promoção da Saúde do Trabalhador GRI 403-6

Contamos com um serviço ambulatorial composto por dois médicos, dois enfermeiros do trabalho e dois técnicos de Enfermagem, com atendimento 24hs. O ambulatório conta com medições e efetua atendimentos de socorro aos trabalhadores em caso de acidentes de trabalho. Realizamos diversos programas de valorização da saúde entre nossos colaboradores, como campanhas de vacinação, prevenção a IST's e AIDS, conscientização quanto ao consumo excessivo de álcool e drogas, DDS (Diálogo Diário de Segurança), relacionados à saúde e à segurança dos trabalhadores. Além disso, dispomos de um PCMSO (Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional), com a realização de exames admissionais, mudança de função e demissionais.

Prevenção e Mitigação de Impactos de Saúde e Segurança do Trabalho Diretamente Vinculados com Relações de Negócios GRI 403-7

Para mitigar possíveis impactos relacionados a nossas operações, realizamos o mapeamento de riscos do negócio e elaboramos um plano de ação específico, endereçando os responsáveis e os prazos para sua execução.

Capacitação de Trabalhadores em Saúde e Segurança do Trabalho GRI 403-5

A Brazauro possui um cronograma específico de treinamentos, realizados semanalmente. Às segundas, quartas e sextas-feiras são oferecidos os treinamentos de ferramentas elétricas, trabalho em altura e direção defensiva. Às terças, às quintas e aos sábados, são realizados treinamentos de Indução, Bloqueio - LOTOTO e Combate a incêndio. Aos domingos, mediante agendamento, são ministrados os treinamentos NR-33 Espaço confinado e Trabalho a quente. Estão sendo implementados o treinamento e a capacitação de novos contratados em atendimento à NR-22.

Acidentes de Trabalho GRI 403-9

Em 2023, os colaboradores da Brazauro registraram 4.141.200 horas trabalhadas, com um total de 7 acidentes de trabalho comunicados e nenhum óbito por acidente de trabalho no mesmo período. Os índices de acidentes de trabalho são calculados com base em 200.000 horas trabalhadas.

As principais ocorrências de acidentes envolveram mãos e dedos dos trabalhadores, tendo um registro de acidente grave relacionado ao trabalho em altura. A identificação dos riscos é caracterizada pela Matriz de Riscos Ocupacionais - GRO (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais).

Durante a ocorrência dos acidentes de trabalho, uma das medidas adotadas é a elaboração de ações que visam a eliminação ou a neutralização, para evitar a sua reincidência. As ações são baseadas em procedimentos de engenharia, medidas administrativas, sinalizações e advertência, bem como na adoção de EPI (Equipamento de Proteção Individual). Ademais, em todas as ocorrências de acidente de trabalho, é realizada uma coleta de dados, contendo simulações, relatório fotográfico, depoimento dos empregados envolvidos no acidente e de testemunhas, além de análise do acidente.

Doenças Profissionais GRI 403-10

Não foram registrados casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória, tampouco casos de óbitos resultantes de doenças durante o ano de 2023.

Os perigos que apresentam riscos de doenças profissionais são caracterizados pela Matriz de Riscos Ocupacionais, pelo GRO (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais) e pelo PCMSO (Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional).

Algumas medidas são adotadas para eliminar a periculosidade e minimizar os riscos de doenças profissionais, como: Treinamentos de Segurança; Programa de Gerenciamento de Risco; Programa Controle Médico Saúde Ocupacional; Análise de Risco da Tarefa; Permissão de Trabalho; Checklist de Veículos e Equipamentos; Equipamentos de Proteção Individual e Equipamentos de Proteção Coletiva; Programa de Proteção Respiratória; Programa de Conservação Auditiva.

Realizamos diversos programas de valorização da saúde entre nossos colaboradores



EMPREGABILIDADE LOCAL

GRI 3-3, 2-7, 2-8, 2-30, 401-1, 401-2, 401-3/ SASB EM-MM-000-B, SASB EM-MM-310a.1, SASB eM-MM-320a.1

Em 2023, a GMIN registrou o quantitativo de 1.808 colaboradores envolvidos no Projeto Tocantinzinho, dos quais 1.603 são funcionários e 205 são prestadores de serviços, sendo que, do total de funcionários, 1796 trabalham no Brasil, enquanto 12 atuam no escritório da GMIN no Canadá. Sobre os funcionários, todos são registrados em regime de CLT e cobertos por acordos coletivos de trabalho. Já os prestadores de serviços possuem contratos de trabalho em regime CLT administrados pelas empresas contratadas.

A grande maioria dos prestadores de serviços da Brazauro atuam na construção da Mina de Ouro do Projeto Tocantinzinho. A metodologia utilizada para compilar dados é realizada por meio do sistema de folha de pagamento administrado pelas empresas prestadoras de serviços. As informações necessárias para a compreensão desses dados são dados cadastrais e cláusulas.

A discriminação dos trabalhadores por região aponta que, do total de 1.808 trabalhadores, entre funcionários e prestadores de serviços, 1.588 colaboradores são da região norte do Brasil, 145 da região sudeste, 39 da região nordeste, 17 da região centro-oeste, 7 da região sul, além de 12 funcionários no Canadá. Os estados brasileiros com maior quantidade de trabalhadores são o Pará, onde se localiza o Projeto Tocantinzinho, com 1.552 profissionais, seguido por Minas Gerais, com 134.

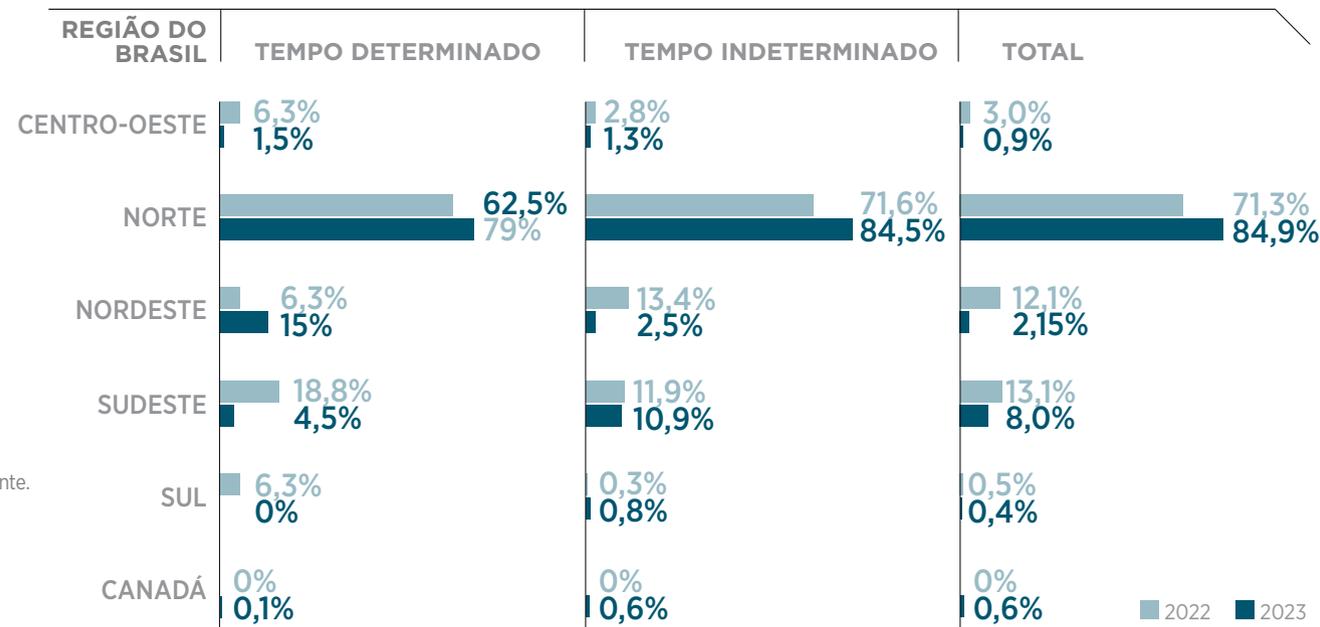
Figura 12 | Regras de Ouro da GMIN Ventures

- 1 Isolamento Energético**
NUNCA trabalhe em qualquer fonte de energia de linha sem estar bloqueado, etiquetado e testado.
- 2 Veículos, equipamentos e ferramentas**
NUNCA opere sem treinamento e autorização adequados.
- 3 Escavação**
NUNCA cave ou escave sem a devida autorização.
- 4 Trabalho em altura**
NUNCA trabalhe acima de 1,8 m sem amarrar e treinar adequadamente.
- 5 Espaço confinado**
NUNCA entre em um espaço confinado sem autorização e treinamento.
- 6 Cinto de segurança**
NUNCA opere ou seja passageiro sem apertar o cinto de segurança.
- 7 Carga Suspensa**
NUNCA passe sob uma carga suspensa ou levante pessoas.
- 8 Linha elétrica**
NUNCA trabalhe perto de uma linha de energia energizada sem autorização.
- 9 Abertura de buraco ou borda**
NUNCA deixe um buraco aberto ou borda desprotegida.
- 10 Aptidão para o trabalho**
NUNCA entre no local de trabalho com drogas ou álcool em sua posse ou em seu corpo.

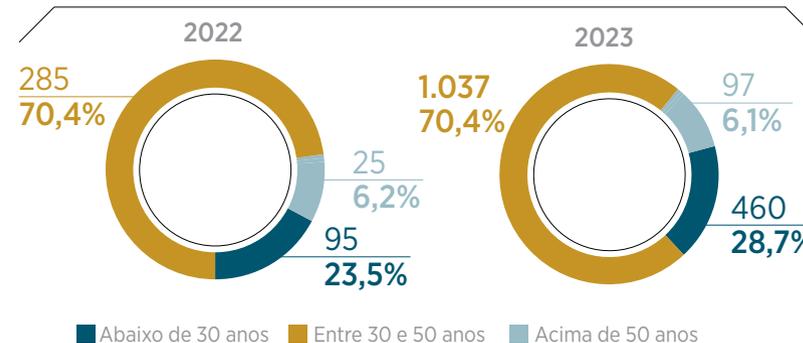
Tabela 12 | Dados Empregabilidade

GRI 401-1

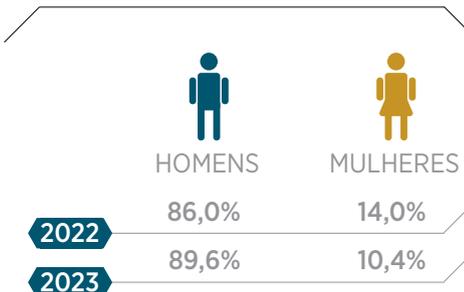
Empregados por tipo de trabalho e região



Empregados contratados por faixa etária



Empregados por gênero





Comprometidos em fomentar oportunidades para as comunidades locais inseridas em sua área de influência, em 2022, estabelecemos a meta de manter o mínimo de 40% do quadro de colaboradores composto por mão de obra local. Essa meta foi superada no ano de 2023, quando atingimos a marca de 57% do quadro de empregados composto por moradores locais. Outro compromisso estabelecido em 2022 era o de possuir o mínimo de 90% de mão de obra do Brasil, meta superada em 2023, quando atingimos o percentual de 95% de colaboradores brasileiros. Quanto ao gênero dos funcionários alocados no Canadá, sete são homens e cinco são mulheres.

Outro compromisso estipulado em 2022 era o de aumentar gradativamente a proporção de mulheres na força de trabalho. Em 2023, entre os 1.592 funcionários e colaboradores, 177 eram mulheres, o que representa o percentual de 11%.

Quanto à faixa etária dos colaboradores, entre os alocados no Brasil e no Canadá, o maior percentual de empregados tem entre 30 e 50 anos, o que representa 65,25% do total. Os funcionários com faixa etária inferior a 30 anos somam 28,7%. Por fim, 6,05% dos colaboradores possuem idade superior a 50 anos. A tabela a seguir apresenta mais detalhes de empregabilidade por tipo de trabalho, região, gênero e faixa etária.

Alguns dos benefícios oferecidos comuns aos funcionários e prestadores de serviço que atuam no Brasil são: seguro de vida; plano de saúde e licença maternidade/paternidade; plano odontológico; cartão multibenefícios (filial PA); vale alimentação (matriz BH).



Em 2023, o benefício de licença maternidade/paternidade foi concedido a duas colaboradoras, sendo que uma delas já retornou às atividades após o período, enquanto a outra funcionária retornará às atividades no ano de 2024.

Quanto aos funcionários que trabalham no Canadá, os benefícios são concedidos conforme determina a legislação do país. Entre os benefícios conferidos a todos os colaboradores, estão: seguro de vida, plano de saúde e auxílio doença e invalidez. A licença maternidade é concedida de acordo com as leis e os regulamentos de Quebec. Por fim, o plano de aquisição de ações é oferecido aos funcionários com cargos executivos do grupo. Em 2023, não houve registro de funcionárias canadenses que utilizaram o benefício de licença maternidade.

Como parte dos esforços da GMIN para contribuir na luta contra o trabalho forçado e o trabalho infantil, e para garantir o cumprimento da recente legislação canadense (*Modern Slavery Act*) relacionada à elaboração de relatórios nesta área, a GMIN apresentará relatórios sob o novo regulamento em 2024, a Lei de Combate ao Trabalho Forçado e Trabalho Infantil nas Cadeias de Abastecimento. A GMIN contratará uma empresa terceirizada para adotar uma abordagem baseada em riscos, avaliando possíveis preocupações relacionadas ao trabalho forçado e ao trabalho infantil em nossa cadeia de fornecimento e avaliar a gravidade dos riscos identificados. Além disso, a GMIN introduzirá um programa de treinamento obrigatório para funcionários das funções de compras para abordar a escravidão moderna.

Outra ação para 2024 será a emissão de 3 novas políticas para a empresa com uma abordagem especial em Direitos Humanos: Política de Direitos Humanos, Política de Gestão de Segurança de Rejeitos e Política de Mudanças Climáticas.



RELACIONAMENTO COM *STAKEHOLDERS*

GRI 3-3, SASB EM-MM-210b.1, GRI 410-1

Buscamos manter um relacionamento sempre guiado pelo respeito, pela transparência e aberto ao diálogo com os nossos *stakeholders*. Possuímos políticas internas muito claras pautadas em práticas sustentáveis e sempre procuramos envolver as partes interessadas em campanhas, reuniões, entre outras atividades.

Comunidades Locais 413-1, 413-2

Em apoio às comunidades locais, realizamos diversas iniciativas para criar oportunidades e agregar valor. Isso inclui divulgar vagas de emprego, realizar campanhas de saúde, implementar programas de educação ambiental nas escolas e organizar campanhas socioeducativas sobre disposição de resíduos e reciclagem. Além disso, oferecemos cursos de formação profissional em colaboração com instituições parceiras.

O Projeto Tocantinzinho encontra-se em fase de implantação, e por esse motivo ainda não foram realizadas avaliações de impacto ambiental, social ou de gênero. Os programas de desenvolvimento das comunidades locais são desenvolvidos no âmbito socioeconômico. Utilizamos o software Borealis para mapear e elaborar nossas estratégias de engajamento dos nossos *stakeholders*, bem como para registrar quaisquer queixas ou reclamações das comunidades locais.

Uma recente pesquisa de campo identificou uma vulnerabilidade nas áreas de influência do Projeto em relação a questões imobiliárias. Tendo em vista que o Projeto Tocantinzinho se apresenta como uma nova atividade econômica na região, o empreendimento tem potencial de aumentar ainda mais a especulação imobiliária na localidade, causando impactos nessa esfera, sobretudo pela alta convergência de migrantes para essa microrregião. Nesse sentido, em resposta à possível materialização desse cenário que poderá alterar a forma de uso e ocupação de solo, podendo inclusive gerar conflitos, foi pensada a elaboração do Programa de Comunicação Social com as partes interessadas, executado desde a implantação do empreendimento, de modo a tornar claros e públicos os objetivos e as atividades do Projeto.

Avaliação Ambiental de Fornecedores 308-1,308-2

Atualmente, temos um processo formal para a seleção e contratação de novos fornecedores baseado em critérios ambientais, mas ainda carecemos de um sistema de monitoramento para acompanhar todo o contrato. Essa demanda será desenvolvida pelo setor ambiental em 2024. No entanto, nossos contratos incluem cláusulas específicas que garantem a conformidade com determinados critérios ambientais.



Práticas de Segurança 410-1

A segurança da Brazauro é realizada por uma empresa terceirizada, que realizou o treinamento de 41 profissionais sobre direitos humanos em 2022 e realizará uma reciclagem em 2024. Com relação a empregados próprios, não possuímos efetivos na área de segurança.

Trabalho Infantil 408-1

Não utilizamos mão de obra infantil em nenhuma de nossas operações, tampouco possuímos relações comerciais com fornecedores que a utilizam, adotando uma firme política interna contra o trabalho infantil.

Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 409-1

Todos os funcionários e contratados da Brazauro são efetivados atendendo os requisitos legais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e ainda possuímos uma sólida política interna contra o trabalho forçado.



CONSTRUÇÃO DE LEGADO POSITIVO

GRI 3-3, 203-1, 203-2, 204-1

Na Brazauro, estamos profundamente comprometidos em melhorar a vida das comunidades ao redor do Projeto TZ. Esse compromisso inclui a criação de oportunidades locais e a geração de benefícios diretos e indiretos que podem ser concretizados no curto, médio e longo prazo.

Para honrar esse compromisso, temos realizado diversos investimentos em infraestrutura, onde a Brazauro constrói, amplia ou reforma infraestruturas locais e posteriormente realiza a entrega para a comunidade. Projetos notáveis concluídos incluem a construção e a manutenção da estrada da Trans-Tocantinzinho, trecho de cerca de 70 quilômetros; a reforma do posto de polícia militar na comunidade Jardim do Ouro; reformas e construções de salas nas escolas do distrito de Moraes Almeida e; a doação de materiais escolares para escola na comunidade do Mamoal.

Além da infraestrutura, temos feito contribuições significativas para a economia local. Incluindo doações ao SEBRAE para desenvolvimento do Programa Territórios Empreendedores, que objetiva desenvolver o empreendedorismo local e beneficiar o movimento Avança Tapajós, nos seis municípios da região, e por meio da parceria com o SENAI na oferta de cursos profissionalizantes, com o objetivo de suprir os diversos segmentos da indústria. Outro impacto positivo é a execução do programa de

fomento à economia local e rural, a partir do qual diversos setores da economia são beneficiados, sobretudo por meio do engajamento de pequenos produtores rurais ao cooperativismo.

Todas as ações de responsabilidade social corporativa, governança e meio ambiente da GMIN estão em concordância com as demandas das agendas e dos protocolos nacionais e internacionais



Cadeia de Suprimentos 205-1

A aquisição de suprimentos do Projeto Tocantinzinho tem por objetivo **oportunizar fornecedores alocados no território do projeto**, pela possibilidade de gerar impactos positivos à economia local.

Em 2023, **25,5%** dos suprimentos do projeto foram realizados junto a fornecedores do estado do Pará, dos quais **22,5% são oriundos de Itaituba**, município onde está situada nossa operação.



ANEXOS



SUMÁRIO GRI

| NORMA GRI | CONTEÚDO | PÁGINA/RESPOSTA | OMISSÃO | | |
|-----------------------------|---|-----------------|---|---------------|--|
| | | | Requisitos Omitido(s) | Motivo | Explicação |
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização | | | | |
| | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | | | | |
| | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | | | | |
| | 2-4 Reformulações de informações | | | | |
| | 2-5 Verificação externa | | | | |
| | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | | 2-6-b-I, 2-6-b-II, 2-6-b-III, 2-6-b-VII | Não aplicável | Ainda em período de implantação. A cadeia de plotação é 90% primarizada. |
| | 2-7 Empregados | | 2-7-b-III, 2-7-bv, 2-7-e | Indisponível | A informação não está consolidada para reporte |
| | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | | 2-8-a-I, 2-8-a-II | Não aplicável | A categoria não se aplica a organização |
| | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | | | | |
| | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | | | | |
| | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | | | | |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | | | | |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | | | | |
| | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | | | | |
| | 2-15 Conflitos de interesse | | | | |
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | | | | |
| | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | | | | |
| | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | | | | |
| | 2-19 Políticas de remuneração | | | | |
| | 2-20 Processo para determinação da remuneração | | | | |
| | 2-21 Proporção da remuneração total anual | | | Confidencial | Por estratégia ou gestão, as informações não serão reportadas. |
| | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | | | | |
| | 2-23 Compromissos de política | | | | |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | | | | |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | | | Não aplicável | A categoria não se aplica a organização |
| | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | | | | |
| | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | | | Não aplicável | No ano de 2023 não houve sanções não monetárias ou multas de casos significativos. |
| | 2-28 Participação em associações | | | | |
| | 2-29 Abordagem para engajamento de partes interessadas | | | | |
| | 2-30 Acordos de negociação coletiva | | | | |
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | | | | |
| | 3-2 Lista de temas materiais | | | | |

**Ética e transparência**

| | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|---------------------|---------------|--|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de Temas Materiais | | | | |
| GRI 205: Combate à corrupção 2016 | GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | | 205-1-a | Não aplicável | A empresa possui uma Política de Antisuborno e Anticorrupção para os empregados e a Política de Código de Ética e Conduta Comercial de Terceiros. No entanto, até o ano vigente ainda não foi realizada uma avaliação de risco nas áreas da operação do projeto Tocantinzinho. |
| | GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | | 205-2-cI, 205-2-cII | Não aplicável | O processo de compra será constituído no ano de 2024, e estes serão os parâmetros que servirão de base para construção do procedimento. Deste modo, em 2023, não foi quantificado quantos fornecedores receberam formalmente as políticas de combate a corrupção. No entanto, foram informados que as políticas estavam disponíveis no site do Brazauro. |
| | GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | | 205-3-a, 205-3-b | Não aplicável | Sem registros de casos de corrupção |

Biodiversidade

| | | | | | |
|----------------------------|---|--|----------|--------------|--------------------------------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de Temas Materiais | | | | |
| GRI 304: Biodiversity | GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental | | | | |
| | GRI 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade | | 204-a-VI | Indisponível | Dados insuficientes para a afirmação |
| | GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados | | | | |
| | GRI 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização | | | | |

Gerenciamento de águas e efluentes

| | | | | | |
|--------------------------------|--|--|---------|---------------|--|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de Temas Materiais | | | | |
| GRI 303: Água e efluentes 2018 | GRI 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado | | | | |
| | GRI 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de efluentes | | | | |
| | GRI-303-3 Captação de água | | 303-3-b | Não aplicável | Não se aplica, pois não temos áreas com estresse hídrico |
| | GRI 303-4 Descarte de efluente | | 303-4-c | Não aplicável | Não se aplica, pois não temos áreas com estresse hídrico |
| | | | 303-4-d | Não aplicável | Não se aplica em função de não termos efluentes complexos durante a fase de implantação. |
| GRI 303-5 Consumo humano | | | | | |



Resíduos

| | | | | | |
|----------------------------|---|--|----------------------|---------------|---|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão de Temas Materiais | | | | |
| GRI 306: Resíduos | GRI 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | | 306-1-aI, 306-1-a-II | Não se aplica | Não foram identificados resíduos de impactos significativos. Todos os nossos resíduos são gerenciados por empresas parceiras. |
| | GRI 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | | | | |
| | GRI 306-3 Resíduos gerados | | | | |
| | GRI 306-4 Resíduos não destinados para disposição final | | | | |
| | GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final | | | | |

Mudanças climáticas e qualidade do ar

| | | | | | |
|----------------------------|--|--|--|--|--|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais | | | | |
| GRI 305: Emissões | GRI 305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | | | | |
| | GRI 305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | | | | |
| | GRI 305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) | | | | |
| | GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | | | | |
| | GRI 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | | | | |
| | GRI 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) | | | | |
| | GRI 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas | | | | |

Empregabilidade local

| | | | | | |
|--------------------------------|--|--|--------------------------|---------------|--|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais | | | | |
| GRI 401: Empregabilidade local | GRI 2-7 Empregados | | 2-7-b-III, 2-7-by, 2-7-e | Indisponível | A informação não está consolidada para reporte |
| | GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados | | 2-8-aI, 2-8-a-II | Não aplicável | A categoria não se aplica a organização |
| | GRI 2-30 Acordos de negociação coletiva | | | | |
| | GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | | | | |
| | GRI 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | | | | |
| | GRI 401-3 Licença maternidade/paternidade | | | | |

**Saúde e Segurança dos Trabalhadores**

| | | | | | |
|--|---|--|------------------------------------|---------------|---|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais | | | | |
| GRI 403: Saúde e Segurança dos Trabalhadores | GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | | | | |
| | GRI 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | | 403-2-a-II | Não se aplica | Planos de ação para os programas de Gestão de Riscos sendo elaborados |
| | GRI 403-3 Serviços de saúde do trabalho | | | | |
| | GRI 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | | 403-4-a | Não se aplica | Em fase de elaboração da CIPAMIN - Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho na Mineração |
| | GRI 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | | | | |
| | GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | | | | |
| | GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios | | | | |
| | GRI 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | | 403-8-a, 403-8-b, 403-8-c, 403-8-d | Não se aplica | O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho abrange todos os funcionários da organização |
| | GRI 403-9 Acidentes de trabalho | | | | |
| | GRI 403-10 Doenças profissionais | | 403-10-b/403-10-c | Não se aplica | Sem registros de casos na organização |

Relacionamento com stakeholders

| | | | | | |
|---|---|--|---|---------------|--|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais | | | | |
| GRI 413: Comunidades locais | GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados a comunidades locais | | 413-1-a-I, 413-1-a-II, 413-1-a-III, 413-1-a-VII | Não se aplica | Necessário realizar a avaliação de impactos negativos do Projeto Tocantinzinho |
| | GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais | | | | |
| GRI 308: Avaliação Ambiental e de Fornecedores | GRI 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | | 308-1-a | Não se aplica | Critério a ser desenvolvido pela organização |
| | GRI 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas | | 308-2-a, 308-2-b, 308-2-c, 308-2-d, 308-2-e | Não se aplica | Critério a ser desenvolvido pela organização |
| GRI 410: Práticas de segurança | GRI 410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos | | 410-1-a-II | Não se aplica | Treinamentos de reciclagem da equipe de segurança acontecerão em 2024 |
| GRI 408: Trabalho Infantil | GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil | | | | |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo à escravidão | GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo | | | | |

Construção de Legado Positivo

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais | | | | |
| GRI 203: Impactos econômicos indiretos | GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | | | | |
| | GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos | | | | |
| GRI 204: Práticas de compra | GRI 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | | | | |



MÉTRICAS SASB

MÉTRICAS DE ATIVIDADE

| CÓDIGO | MÉTRICA CONTÁBIL | RESPOSTA |
|------------------|---|---|
| SASB EM-MM-000-A | Produção de (1) minérios metálicos e (2) | (1) 0 tonelada métrica total de minério processado (2) 0 total de ouro (Oz) Projeto ainda em fase de instalação |
| SASB EM-MM-000-B | Número total de funcionários, percentual empreiteiros | 1.808 funcionários, 11,3% (205) terceirizados |

EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA

| | | |
|-------------------|---|---|
| SASB EM-MM-110a.2 | Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, as metas de redução de emissões e a rede resultarão em emissões abaixo da média uma análise de desempenho contra aqueles comparados a outras operações similares. | As metas de redução de emissões estão atualmente em fase de análise e planejamento. |
|-------------------|---|---|

QUALIDADE DO AR

| | | |
|-------------------|---|--|
| SASB EM-MM-120a.1 | A legislação brasileira exige apenas emissões atmosféricas pontuais dos seguintes poluentes: (1) monitoramento de PM10 e CO total suspenso, (2) NOx (excluindo N2O), (3) SOx, particulados. Além disso, o processamento de ouro e (4) material particulado (PM10), (5) instalações de produção de mercúrio não foram identificadas como (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) principais fontes orgânicas voláteis de poluentes atmosféricos perigosos. Os parâmetros dos compostos (VOCs) que podem ser emitidos pela queima de combustível no local poderão ser incluídos posteriormente. | Atualmente monitoramos dois pontos de qualidade do ar do Projeto Tocantinzinho, determinados com base na direção dos ventos predominantes na região, sendo um localizado na cava sudoeste e outro localizado na planta industrial. Sendo que, os dois pontos de monitoramento apresentaram resultados satisfatórios para os dois parâmetros estabelecidos (PM10 e PTS) |
|-------------------|---|--|

GERÊNCIA DE ÁGUA

| | | |
|-------------------|--|--|
| SASB EM-MM-110a.2 | (1) Total de água captada (2) total de água doce consumida, percentual de incerteza) | (1) Água captada 66.160,06m ³ . Toda a água captada foi realizada a partir de fontes de água doce. Não foram realizadas captações de água em áreas de estresse hídrico. |
|-------------------|--|--|

GESTÃO DE RESÍDUOS E MATERIAIS PERIGOSOS

| | | |
|-------------------|---|------------------|
| SASB EM-MM-150a.7 | Peso total de resíduos perigosos gerados | 1.215.089,00 (t) |
| SASB EM-MM-150a.8 | Peso total de resíduos perigosos reciclados | 118.191,000 (t) |

IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

| CÓDIGO | MÉTRICA CONTÁBIL | RESPOSTA |
|-------------------|---|--|
| SASB EM-MM-160a.1 | Descrição das políticas e práticas de gerenciamento ambiental para locais ativos | Implementamos programas para o monitoramento de fauna e flora, além de um programa para a recuperação de áreas degradadas. Em 2023 concluímos o reforestamento de 18 hectares localizados a sudeste da cava. |
| SASB EM-MM-160a.2 | Porcentagem de drenagem ácida de mina é: 1) prevista para ocorrer, 2) ativamente mitigada e 3) sob tratamento ou remediação | O estudo de drenagem indica que a área de estudo de forma geral não apresenta propensão à drenagem ácida, das análises, apenas 1 nos materiais estéreis mineralizados (entre 54) demonstrou potencial para drenagem ácida, ainda que em níveis relativamente baixos. |
| SASB EM-MM-160a.3 | Porcentagem de 1) comprovado e 2) provável reservas em ou perto de locais com proteção ou estado de conservação ou espécies ameaçadas habitat | As reservas estão localizadas em 100% dentro dos limites da APA - Área de preservação Ambiental Tapajós, e ainda é limitrofe ao Parque Nacional do Jamanxim, bem como as Flonas do Crepori e Jamanxim. Em relação à biodiversidade, 1.157 espécies foram identificadas, sendo que 35 estão presentes em lista de espécies ameaçadas de extinção. |

RELAÇÕES TRABALHISTAS

| | | |
|-------------------|--|--|
| SASB EM-MM-310a.1 | Percentual de força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva | 100% dos trabalhadores possuem cobertura |
|-------------------|--|--|

SAÚDE E SEGURANÇA DA FORÇA DE TRABALHO

| | | |
|-------------------|---|---|
| SASB EM-MM-320a.1 | (1) taxa de incidência total MSHA (Mine Safety and Health Administration), (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR) e (4) horas médias de treinamento de saúde, segurança e resposta a emergências para (a) empregadores em tempo integral e (b) funcionários contratados. | (1) Taxa de incidência total MSHA: 0,34 (2) Taxa de fatalidade: 0 (3) Taxa de frequência de acidente: 0 (4) Não há dados disponíveis para prestadores de serviços x funcionários. |
|-------------------|---|---|

ÉTICA EMPRESARIAL E TRANSPARÊNCIA

| | | |
|-------------------|--|--|
| SASB EM-MM-510a.1 | Descrição do sistema de gestão para prevenção da corrupção e suborno em toda a cadeia de valor | Nossa empresa reafirma seu compromisso com a integridade e a ética em todas as suas operações. Como parte desse compromisso, reforçamos nossa política de tolerância zero contra o suborno e a corrupção. É imperativo que o uso de fundos ou ativos da empresa esteja sempre alinhado com esta política, bem como com todas as legislações, regras e regulamentos anticorrupção aplicáveis, incluindo leis extraterritoriais. |
|-------------------|--|--|

Ao concluirmos o relatório de sustentabilidade deste ano, refletimos sobre os avanços significativos que fizemos em direção a um ambiente mais sustentável futuro. Nosso compromisso com a gestão ambiental, social, responsabilidade, e a viabilidade econômica continua a orientar os nossos esforços e inspirar nossas ações.

Reconhecemos que a sustentabilidade é uma jornada contínua e estamos dedicados a ultrapassar os limites do que podemos alcançar. Através da inovação, colaboração e um compromisso constante aos nossos valores, estamos confiantes na nossa capacidade de criar um impacto positivo no nosso planeta e nas comunidades.

Obrigado por se juntar a nós nesta jornada. Juntos, podemos construir um mundo mais sustentável e equitativo para as gerações futuras.



Canada office: +1 (450) 923-9176